

A UNÇÃO

e o propósito
profético



Marcelo Oliveira de Almeida



Digitalização: SusanaCap
www.portaldetonando.com.br/forumnovo/



Projeto Democratização da Leitura

www.portaldetonando.com.br

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, dezenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis

A Unção

e o

Propósito Profético

Pr. Marcelo Oliveira de Almeida

Videira Editora

A Unção está no Propósito, na Visão, Posição e Consagração.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CONHECENDO O PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS

RECONHECENDO A UNÇÃO E SE INSERINDO NELA

IDENTIFICANDO O PROPÓSITO PROFÉTICO

A UNÇÃO ESTÁ NA VISÃO

A UNÇÃO ESTÁ NA POSIÇÃO

INTRODUÇÃO

Todos nós queremos ter êxito no que realizamos. Mais importante, ainda, é acharmos o sentido para a nossa existência e terminarmos com sucesso o chamado de Deus para nós.. Todos nascemos para um grande propósito divino e nossas vidas são talhadas, nos mínimos detalhes, para o perfil exato do que Deus precisa. Não nascemos por acaso e nossas vidas só acharão aquele grande senso de realização dentro do propósito do Senhor. É nesse lugar que nos satisfazemos, é ali que somos felizes e é, também, nesse território onde mais frutificamos. Aquele gostoso sentimento de se estar encaixado, em harmonia com a vida. E para isso que nascemos. Chamamos isto de Propósito Profético.

Nesse território, você terá todos os recursos necessários para cumprir os altos desígnios de Deus para a sua vida. Recursos, graça e unção estarão sempre disponíveis para você, e todas as capacitações que necessitar serão alinhadas na medida que precisar. Ele virará meio mundo, se necessário, mas tudo o que precisa virá à sua mão. Na via inversa, não haverá bênção de Deus, unção e muito menos recursos quando seus pés estiverem fora do Propósito Profético. Insatisfação, esterilidade e orações não respondidas serão a sua colheita.

Há alguns anos atrás, assustei-me ao ler, no livro do profeta Jeremias, a mensagem do Senhor para o Seu servo: "Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações" Jer. 1:5. Como? O que Deus está dizendo? Assustei-me com o fato de que o Propósito Profético nasceu antes do profeta, e tudo aponta para o fato de que seu nascimento se deu para o cumprimento dos desígnios divinos.

Que assombroso! Que maravilhoso sentir-se parte dos. Elevados propósitos do Senhor. O meu coração se encheu de alegria e de sentido. Eu também nasci num propósito, e para cumprir um projeto divino. Tudo isso se alinha com a vontade soberana do Eterno e desemboca nos seus infalíveis desígnios para o homem. Que fantástico!

Não estamos aqui por acaso, querido irmão. Você e eu nascemos de Deus e há um empolgante e desafiador propósito para vivermos. Somos cooperadores do Senhor e viveremos uma vida muito mais cheia de significado ao descobirmos Seus desígnios para nossas vidas.

A unção do Espírito Santo está no propósito profético. Isto é, a Sua poderosa capacitação sobrenatural estará somente dentro da esfera do propósito profético. Se você quer andar na unção do Senhor, ela fluirá na sua vida dentro do quadrante do propósito de Deus. Fora do propósito, esqueça! Não haverá unção. E por isso que muita gente se arreventa tentando fazer o que Deus não mandou, agindo na sua própria iniciativa e esforço. Quanta gente sincera está descoberta sob a tempestade! Plantarão, sofrerão e nada sobrarão na colheita. Suas vidas carecerão de significado e gozo. Parecerá que Deus falhou com elas, mas a triste realidade é que nunca estiveram dentro do propósito do Senhor. A unção o espera, querido irmão, e será poderosa e abundante dentro dos altos desígnios do Deus eterno.

Como, então, identificar esse propósito profético? Há características para essa descoberta. A vida de José, no Egito, é uma chave para isto.

Estaremos estudando, detalhadamente, a trajetória desse homem no desenvolvimento e realização dos sonhos proféticos de Deus em seu coração.

Há um processo em andamento em nossas vidas e precisamos cooperar, ativamente, com o Senhor para chegarmos onde Ele deseja. Você está disposto a começar uma jornada para essa descoberta? Está disposto a responder a Deus? O alvo desse livro é ajudá-lo nesse

processo. Posso dizer que conheço seus conflitos ao buscar conhecer os desígnios de Deus. Também os vivi na própria pele. Já errei muito o alvo e já derramei muitas lágrimas de frustração e fracasso. Mas tenho uma boa notícia!

Ele, o Senhor, não computa nossos fracassos e quedas. Ele conta apenas nosso caminhar como vencedores em Sua santa Presença. Este é o final que conta para Ele. Aleluia!

A unção não está, apenas, no propósito profético; ela está, também, na visão. Não adianta descobirmos o propósito se nos dispusermos a colocá-lo em prática na estratégia errada. É fundamental descobirmos o modo, isto é, a visão de Deus para aquele propósito. Embora a nação de Israel estivesse, já, com os pés na terra de Canaã, faliu várias vezes ao se lançar contra os inimigos na estratégia errada. O tamanho da unção será proporcional à visão. A medida de unção e capacitação sobrenatural acompanhará seu horizonte.

Se você consegue enxergar apenas um palmo adiante do nariz, será um palmo adiante do nariz cheio de unção; se seus horizontes são vastos e suas estruturas de pensamento não limitam a Deus, posso dizer que a unção também será poderosa e ampla, os horizontes de Pedro e de Paulo eram tão diferentes, a visão de ambos tão distinta. O que vemos de resultado?

Um alcance completamente diferente e uma performance também distinta dentro do propósito profético. A unção está na visão, no modo, na estratégia de Deus para Seus desígnios.

Ache a visão e achará frutos mais abundantes e uma mais viva satisfação.

No processo do Senhor ao lidar conosco para estarmos aptos a cumprir Seu propósito profético, Ele nos levará a construirmos uma posição de autoridade. Autoridade não se ganha orando e jejuando, ganha-se obedecendo e submetendo-se. O poder pode proceder da oração e jejum e move a terra, move o homem; autoridade move o céu, move a Deus. Isto é algo elevado e muito sensível. Podemos dizer que a unção está no propósito profético, está na visão e está, também, na posição, na autoridade. Se respondemos a Deus, a autoridade se amplia e a liberação da unção aumenta, se não temos respondido, a unção ficará confinada e

limitada. A vida e os caminhos de Deus devem ser descobertos e trilhados por nós se quisermos avançar.

Novamente, a vida de José será o nosso referencial. José teve que vencer as emoções, teve que negar as oportunidades de corrupção em casa de Potifar, mantendo-se íntegro e, finalmente, respondeu na prisão onde o carcereiro era ninguém menos que o Espírito Santo de Deus.

Há prisões, conseqüência do pecado e de princípios quebrados, mas há também um tipo de prisão muito especial. É lá que podemos construir autoridade. José entrou nela na posição de escravo e saiu de lá numa outra posição: na posição de príncipe!

A unção está na posição, está na autoridade. Você quer aprender a construir uma posição em Deus?

Convido você a ler este livro em oração buscando de Deus a experiência nessas coisas.

Encontre o propósito profético, descubra a visão e construa uma posição em Deus. Fazendo isso encontrará o lugar onde a poderosa unção do Senhor flui e opera. Descobrirá o lugar de realização, harmonia e frutos abundantes. Mas lembre: isto não são fórmulas, esquemas; são caminhos, altos caminhos.

Entre por eles e achará as fontes de satisfação em Deus. Encontrará o lugar de abundante unção, realização e frutos.

Capítulo 1

CONHECENDO O PROPÓSITO DE DEUS PARA NÓS

"Melhor é o fim das coisas

do que o princípio delas.

Eclesiastes 7:8

Uma das coisas mais maravilhosas em nossas vidas é descobrirmos que há um propósito para vivermos. Mais maravilhoso ainda é descobrir que Deus idealizou isso para a nossa existência. Do lado oposto, há algo tão terrível quanto a morte. Você poderia me perguntar: O que é tão terrível assim? Uma vida sem propósito e sem destino. Uma vida assim não tem sentido para existir. Aquele sentido de finalidade e de desígnios divinos para si mesmo. Se você não descobrir o propósito de Deus e não entrar nele, com certeza, não conhece ainda o melhor de Deus para sua vida. Viver fora do propósito profético de Deus é puro desperdício, é depressivo.

Deus não criou nada ao acaso e não permitiu que você viesse à existência por acidente. Nos Salmos, Deus afirma que formou o nosso interior. Se enxergarmos o contexto, veremos que o que Deus diz é que estava presente no útero materno quando a sua mãe estava no processo de gestação da vida. Quando ela o gestava, Deus formava não apenas seu físico, seu exterior, Ele formava a sua personalidade, a sua identidade, o perfil que o caracteriza como pessoa única.

Quando um homem morre e sua vida termina, o que é carne volta à terra, mas o espírito volta a Deus que o deu. Ele lhe deu seu espírito humano. Assim, eu e você não somos frutos do acaso. Somos mais do que o resultado da união física entre nossos pais.

A vontade de Deus é o Seu propósito profético. A Sua vontade é Seu desígnio eterno. Em relação a você, Deus possui um projeto único, um propósito profético. Você não veio a essa terra a passeio, não surgiu aqui por acaso, não é fruto do destino como algo impessoal, sem coração, sem rota. A palavra de Deus mostra que fomos formados particularmente, pessoalmente: "Tu formaste o meu interior" Sl. 139:13.

Irmão querido, quando começamos a conhecer os altos desígnios que Deus tem para nós, começamos a nos empolgar com a vida. Uma fé viva cheia de disposição toma conta da gente. Isso acontece porque não há nada que nos motive mais do que descobrir o porquê do nosso nascimento, o motivo de estarmos aqui. Isto é fantástico! Meu Deus, eu nasci para isto!

É como ser um peixe dentro d'água. Estar em harmonia com os desígnios do Altíssimo é estar em harmonia consigo próprio e com toda

sua existência. Achar o lugar do propósito profético é encontrar harmonia.

O PROPÓSITO PROFÉTICO REQUEREU SEU NASCIMENTO

O propósito de Deus é maior do que você. Transcende as suas questiúnculas e antecede o seu próprio nascimento. Isto é assustador.

Já parou para pensar nisto?

Isto mesmo, o propósito profético de Deus antecedeu o seu próprio nascimento. No momento em que Deus chamava o profeta Jeremias disse: "Antes que eu te formasse no ventre materno eu te conheci, e antes que saíesses da madre, te consagrei e te constituí profeta para as nações" Jr. 1:5.

O que Deus está dizendo aqui? Que me conheceu antes que eu fosse formado? Deus já me conhecia antes mesmo que eu existisse? As coisas de Deus são mais altas que as nossas, mais elevadas que o nosso raciocínio simplista. Mas, o mais forte é a parte final do versículo que afirma que antes mesmo do nascimento do profeta ele já fora constituído como tal. Incrível!

O propósito profético de Deus, Seus altos desígnios nasceram antes de mim. Compreende isso? Algo lindo pode ser entendido aqui: o propósito profético de Deus requereu seu nascimento. Que coisa fantástica! Deus pensou Consigo próprio: "por causa dos meus desígnios eu requererei a existência do Cláudio, da Maria, do Pedro... Por causa do meu propósito eles nascerão para cumprir isto. Antes que eu te formasse", diz Deus, "eu te constituí como um apóstolo, como um médico, como um empreendedor, como uma intercessora eficaz, como um líder de êxito. Tu serás um instrumento para proclamação da minha glória, para irradiar minha presença. Será alguém usado para despertar liderança, treinar líderes". Isso aconteceu e foi estabelecido antes do seu nascimento.

Foi o propósito de Deus que requereu o seu nascimento, querido irmão e irmã.

Se formos definir propósito, diremos que é o objetivo, a função para a qual a sua vida foi concebida. O desígnio para o qual você foi desenhado. Um microfone, por exemplo, nasceu com tudo que precisa para captar sons e transmiti-los sob forma de impulsos elétricos para um

amplificador. Ele tem dentro de si cada detalhe, cada componente eletrônico, tudo o que precisa para realizar a tarefa para a qual nasceu: captar sons e transmiti-los.

Se eu tomasse, ao invés de um microfone, um abridor de latas e tentasse usá-lo para captar e transmitir sons, o tal abridor de latas seria o objeto mais infeliz, frustrado e incompetente que se teria notícia. O fracasso, a derrota e a infelicidade tomariam conta das suas emoções. Ele não nasceu para ser microfone; ele nasceu para abrir latas. O conteúdo interior do abridor de latas o capacita a realizar bem o propósito para o qual nasceu, que não inclui captar sons. Mas se eu colocar o abridor de latas para abrir latas, ele será um objeto realizado porque encontrou o lugar do propósito para o qual ele existe. Você nasceu com todos os componentes, todos os traços, todas as inclinações para cumprir o propósito profético para o qual nasceu. Tudo que precisa já está dentro de você. Deus primeiro concebe o Seu propósito, depois Ele gera. Primeiro nasceu o propósito profético no coração de Deus, depois, para cumpri-lo, Ele chamou você à existência.

Quando Jeremias nasceu, ele já nasceu com todas as condições, com todo o coração, com toda a inclinação, com toda pré-disposição para ser um profeta. Ele já nasceu com todos aqueles componentes dentro de si. Se Jeremias fosse um músico ele seria frustrado, se fosse um pastor seria frustrado, se fosse empresário ou missionário, da mesma forma seria frustrado. Ele nasceu para ser um profeta de Deus.

Meu querido irmão, você já tem dentro de si tudo o que precisa para realizar os altos desígnios de Deus que vão encher sua vida de harmonia e senso de realização. Ele não é incoerente, Ele fabricou você, teceu você, o seu nascimento foi requerido e, finalmente, quando nasceu, você já veio à existência trazendo dentro de si tudo o que precisa para cumprir o propósito de Deus. Seu código genético espiritual já foi desenhado pelo Autor da Vida.

O PROPÓSITO É SEMPRE MAIOR DO QUE NÓS

Alguns anos atrás, quando Deus começava a me desafiar para determinadas coisas, Seu desafio era como um peso de muitas toneladas sobre os meus ombros. Muitas vezes eu orei: "Senhor, esta visão é grande

demais para mim, eu não dou conta. Esta visão é alta demais, é massacrante, não é para mim". Finalmente um dia o Espírito Santo me convenceu: "Não é você quem faz, Sou Eu Quem realiza todas as coisas através de você. Não é você quem faz nada. Sou Eu Quem o faz. O tamanho da visão depende de Mim, e se Eu disse que você vai fazer, você fará, porque a questão não é da competência do seu esforço humano, não são as suas estratégias humanas. Tudo depende de Mim, e é em Mim que você cumprirá o Meu propósito". Depois disso, pude descansar e aceitar a visão de Deus para a minha vida.

Eu desejo desafiar você. Quero lhe perguntar o que Deus tem trazido ao seu coração ao longo dos anos.

Quais são os sonhos de Deus dentro de você?

Quer saber mais? Deus, que não está sujeito ao tempo, conhece o desfecho final de toda a história. Ele sabe que você cumpriu o propósito Dele, em alguma medida, para a sua existência. Se não fora assim você não teria nascido. Nesse entendimento você não pode ser um fracasso, é alguém que coopera no imenso cenário do propósito do Altíssimo no planeta Terra, nesta geração.

Veja, por exemplo, a visão do apóstolo João, na ilha de Patmos, quando Deus trouxe o Apocalipse como revelação a ele. João, aquele velhinho, está no nosso passado, foi ao nosso futuro debaixo daquele manto profético, e nos viu lá. Você e eu.

Consegue compreender algo tão extraordinário?

João morreu há quase dois mil anos, portanto está no nosso passado, mas a Bíblia nos mostra que ele teve uma revelação e foi até o nosso futuro. No seu e no meu futuro. Quando a Bíblia fala que ele viu miríades e miríades, multidão de multidões de todas as raças, tribos, línguas, povos e nações, eu e você estávamos lá. Estávamos onde? No futuro! Como explicar isso? Deus já acabou tudo. Ele conhece o fim de todas as coisas, e Ele já o viu lá. A essa altura eu quero lhe dar uma notícia: você foi um êxito, em alguma medida, para estar lá onde João o viu. Aleluia!

Eu penso que a pior profissão do mundo é ser demônio. Deve ser extremamente frustrante saber que tudo o que faz é inútil e em vão. Já imaginou gastar tanto tempo enganando, planejando derrubar, criando laços para destruir um servo de Deus e todo esse trabalho ser derrubado

por uma simples oração? O diabo deve pensar consigo mesmo: "que coisa terrível ter que começar tudo de novo..."

Que você possa fixar seus olhos em Jesus e dizer: "tudo posso Naquele que me fortalece". Tudo posso!

Alguns profetas da prosperidade param aqui e se tornam aqueles crentes cheios de orgulho, petulantes, arrogantes e presunçosos. Irmãos com esse espírito se tornam autoritários, duros, intragáveis. Deus, com certeza, tem prosperidade para nós sim, entretanto, há um detalhe: tudo posso, mas só posso o que posso, Naquele que me fortalece.

Nosso Senhor transcende a história e já o capacitou, antes do seu nascimento com tudo o que você precisa para cumprir o seu sonho, o seu chamado.

O CHAMADO É PARA TODOS

O conceito de chamado tem mudado muito hoje em dia.

Aquela idéia caduca de que chamado é somente para ser pastor, com toda aquela ênfase clerical, está acabando. A luz do Senhor tem vindo para mostrar que há uma função, um chamado para todos os crentes. A vontade de Jesus é que você seja um líder cheio de unção, que frutifique e manifeste todo o potencial que Ele colocou dentro de você para cumprir Seu propósito profético.

Deus deseja levantar você, no seu chamado pessoal, como parte viva e ativa do corpo de Cristo. Não estou dizendo com isto que você não precise do seu pastor. É fundamental estar vinculado às pessoas a quem Deus deu o mesmo propósito profético a compartilhar. Se Deus lhe deu um propósito a compartilhar com sua liderança, vai ser empolgante trabalhar ali. Será agradável ser fiel, uma aventura onde a fé e a empolgação nunca estarão ausentes. Este tipo de ligação, baseado num propósito profético compartilhado, será mais do que meia responsabilidade. Mais do que uma palavra empenhada a cumprir, será alegre, desafiador e o encherá de satisfação e realização.

Embora haja alguns que são chamados para uma tarefa específica na igreja, todos são chamados para liderar em alguma medida. Todos

nasceram dentro de um propósito divino a ser cumprido. Esse é o seu caso.

Capítulo 2

RECONHECENDO A UNÇÃO E SE INSERINDO NELA

*"Porque um sai do cárcere para reinar;
enquanto outro, que nasceu em seu reino,
torna-se pobre "*

Eclesiastes 4:14

A esta altura é necessário perguntar: O que é, então, a unção do Espírito? E uma capacitação sobrenatural para realizar aquilo que, no natural, você não consegue. A unção do Espírito o leva a transcender as suas limitações naturais.

Em 1984, eu era membro de uma pequena igreja com umas trezentas e cinquenta pessoas.

Naquele ano, Deus começou a falar conosco, poderosamente, a respeito de trazer à Sua presença uma atmosfera de louvor e adoração genuínos. Descobrimos que a Sua doce presença Se manifestava onde Ele pudesse achar genuínos adoradores. A Sua glória viria para a Sua casa naquela atmosfera de adoração. Em função disso, comecei a trabalhar e orar muito para que Deus fizesse algo nessa área. Nós não tínhamos muita coisa além dos músicos e de um povo faminto pela glória de Deus. Foi um tempo em que eu, pessoalmente, aprendi a adorar e a ministrei na presença de Deus. Não apenas conheci Sua presença de maneira poderosa, mas também aprendi a fluir naquela atmosfera. Era algo tão maravilhoso que ansiava por ver os irmãos entrando também naquela experiência. Entretanto, éramos uma igreja tradicional e bastante rígida.

Não havia muita liberdade e era impensável naquela altura uma atmosfera espontânea e viva de louvor e adoração.

Havia muitos preconceitos a serem vencidos, muita religiosidade e forte oposição de mentes naturais. Mas após quase um semestre orando, jejuando e principalmente adorando a Deus, algo aconteceu comigo.

Foi uma experiência clara que trouxe resultados palpáveis.

Recebi uma clara unção para a área de louvor. Isso não foi baseado em nenhuma qualificação técnica porque nunca as tive. Foi sim, resultado de um encargo recebido de Deus, e, por causa do propósito de trazer a atmosfera de Sua presença, Ele concedeu aquela unção. Foi algo nítido que durou enquanto estávamos estruturando a visão, envolvendo os músicos e treinando espiritualmente toda a equipe.

Foi um tempo memorável. Muitas vezes, ao começar a ministrar diante do povo, a unção do Espírito me envolvia de uma maneira viva e poderosa. Eu me desconhecia quando liderava o louvor. Era tomado de uma liberdade e uma autoridade tal, que eu sabia não virem de mim. Muitas vezes a poderosa presença de Deus trazia uma atmosfera de júbilo até então desconhecida e éramos todos levados a expressões de louvor ainda inéditas. Outras vezes, a majestade do Altíssimo nos visitava e permanecíamos horas em profunda adoração imersos na Sua glória. Depois que aquela área de louvor foi estruturada, Deus enviou pessoas muito mais qualificadas do que eu para assumir aquele ministério. Naquele momento a unção na minha vida mudou de direção. Isso foi algo muito claro. Por que a unção mudou?

Porque já houvera sido cumprido o Seu propósito profético.

Unção não é algo que se vê ou que se possa tocar, é algo que se traduzirá num edificar prático para a casa de Deus. Embora não seja visível, a unção trará resultados visíveis. Aquela igreja, após dez anos, tinha se transformado completamente. Uma atmosfera viva, cheia de fé e plena em espontaneidade tornou-se algo normal em nosso meio.

Como no discurso de Pedra, em Atos 4, vemos que os religiosos ficaram impressionados com sua sabedoria e concluíram que aquilo não poderia vir dele. O mesmo se deu com Sansão. É um erro grosseiro achar que a estrutura física de Sansão era como a de um desses "senhor músculos" que praticam halterofilismo. Ele não era fora do normal, do ponto de vista físico. O que fazia diferença era a unção do Espírito. O livro

de Juizes afirma que, quando o Espírito do Senhor se apoderava de Sansão, ele fazia proezas inimagináveis para um ser humano comum. Esta mesma unção estará presente para capacitá-lo a liderar, mesmo que você sinta que não tem as qualificações necessárias. A mesma unção romperá todo tipo de prisão, qualificará você e reunirá todas as condições para que o chamado profético da sua vida encontre êxito. À medida que tribulações e oposições se levantam contra você por causa da unção profética na sua vida, esses embates só irão fortalecê-lo. Tornarão você uma pessoa mais madura, prática e produzirão uma visão mais nítida. Se enxergamos que Deus está em todos os nossos caminhos, veremos que as decepções e todos os problemas só nos tornarão pessoas mais maduras, mais ponderadas. Tribulações, dificuldades, frustrações, fracassos e até derrotas não poderão bloquear nem destruir o propósito profético de Deus na sua vida. O propósito nasceu Nele e Ele é indestrutível. Dessa forma, querido irmão, querida irmã, os altos desígnios de Deus na sua vida, bem como a Sua unção, são indestrutíveis.

Onde, portanto, está esta unção? Ela reside no propósito profético.

Encontre o lugar do propósito de Deus para a sua vida, e assim você encontrará o lugar desta maravilhosa unção. Esteja fora do propósito, e estará também fora da unção. Terá que andar no esforço da carne para continuar operando. O que você prefere?

Portanto, quem acha o propósito profético achou a capacitação sobrenatural, e mais, quem achou o propósito achou o lugar de maior conforto, de maiores realizações e de melhores frutos. Esse contexto fala de você estar no centro da vontade de Deus para a sua vida, do lugar que você nasceu para estar, do ambiente que você nasceu para participar, da oportunidade que você nasceu para aproveitar. Quem acha o propósito profético e se insere nele, achou o lugar onde se realizará como ser humano, como gente. É o fim daqueles conflitos existenciais inúteis.

O lugar do propósito profético é o lugar que Deus preparou para lhe dar uma vida com significado. Deus fez você nascer para isso, e se quiser achar o sobrenatural do Senhor deverá descobrir que esse sobrenatural se encontra neste desígnio eterno no qual você nasceu para realizar.

A UNÇÃO PROVÊ TODAS AS COISAS

Nosso Deus não é incoerente. Ele lhe dará fé e todos os meios, incluindo todos os recursos para você cumprir o sonho que Ele colocou no seu coração.

Está aqui um segredo que você precisa conhecer. Ele só responderá às orações dentro da esfera do propósito profético para o qual o chamou. Nesse campo peça o que quiser e no contexto certo tudo virá à sua mão. Se por outro lado você pedir coisas que estão fora do projeto de Deus para a sua vida, será inútil tentar mudar a vontade deste Senhor soberano. Você não terá fé para orar por aquilo que está fora da esfera do propósito profético. Ainda que sejam coisas boas e legítimas a fé não virá, e do mesmo modo, as respostas às orações não virão. Se, entretanto, pedir a Deus que Ele lhe dê os instrumentos, as ferramentas, as pessoas, os recursos, a visão e a capacitação para realizar os Seus altos desígnios, isto tudo virá, a seu tempo, para as suas mãos. Ainda que sejam necessários milhões de dólares, eles virão. Ainda que seja necessário um grande hospital ou universidade, eles virão. Ainda que sejam obreiros maduros, cheios do Espírito, e que andam em aliança, eles virão. Ainda que seja um navio ou uma frota. Um a um virá para que você cumpra o propósito profético de Deus para a sua vida.

Quem lê a biografia de George Müller observa como Deus supriu, milagrosamente, cada pequenina necessidade daquela rede de orfanatos que impactou a Inglaterra do Século XIX.

Coisas incríveis, impossíveis para o homem, aconteciam, situações emperradas se diluíam diante do homem de Deus.

O que é isso? É a unção que está no propósito.

Quando servia como missionário na bacia Amazônica junto à Missão Paz, ouvi testemunhos muito interessantes. Um deles foi como o pastor Lucas Hüber começou o trabalho ali.

Como filho de missionários americanos, ele sentia um forte encargo para servir a Deus como seus pais. Depois de casado e com filhos pequenos, a direção do Senhor foi para que começasse uma base na bacia Amazônica que servisse de plataforma para a plantação de milhares de igrejas junto às populações ribeirinhas. Aquele irmão mudou-se, então, com toda a sua família, para um barco de madeira que navegava nas

águas do grande rio Amazonas e afluentes. A obra era lenta, mas aos poucos a unção do Espírito, foi alterando, profunda e dramaticamente, aquela visão desolada; os recursos foram vindo, os obreiros foram sendo levantados, e centenas de igrejas foram sendo plantadas.

Mas havia alguns problemas. Fabricar barcos de madeira era extremamente difícil, além do que, muito facilmente afundavam. Era preciso fabricar barcos de ferro, fortes, resistentes e mais ágeis. Outra necessidade era a de um acampamento para retiros e treinamento de centenas de líderes que estavam sendo levantados por Deus.

Certa ocasião, quando o pastor Lucas já havia decidido fabricar barcos de ferro, ajoelhado sobre uma placa, com martelo e talhadeira na mão, gastando horas para cortar alguns centímetros de ferro, o Espírito Santo disse: "por que você não me pede um estaleiro?". Assim ele fez, e para ser coerente com sua oração, foi visitar o melhor estaleiro da região.

Um dos proprietários, ao ouvir o pastor Lucas, zombou das suas pretensões, mas o homem de Deus, sem se deixar desmotivar, manteve-se firme na petição dirigida pelo Senhor.

Em seis meses a situação se alterou, os dois sócios proprietários daquele estaleiro tiveram um conflito e não acharam solução para o impasse. Ambos desejavam agora vender o estaleiro, a qualquer preço, a qualquer um, menos para o sócio concorrente. Naquele contexto a Missão Paz adquiriu o estaleiro pelo preço de aluguel de seis meses. Nos anos seguintes, mais de oitenta barcos, sendo três deles hospitais, capacitados a fazer cirurgias, foram fabricados naquele estaleiro. Que milagre!

A unção que está no propósito supriu também a necessidade do Acampamento.

Certa tarde, o homem de Deus saiu com outro irmão para procurar um local adequado para aquela grande estrutura. Foram pesquisar opções, justamente, num dos lugares turísticos mais caros e procurados da região. Algo inusitado ocorreu. Ao encontrarem um local de praias lindas, numa região alta, cuja visão sobre o rio Tapajós era espetacular, decidiram contatar os vizinhos daquela área. Pensaram que o preço requerido pelo proprietário seria de milhares de dólares. Ambos os vizinhos, entretanto, afirmaram nunca terem visto ninguém ali. Nunca, propriedade alguma ou mesmo cercas que denotassem posse, foram vistas. Com estas informações foram feitas buscas em todos os cartórios de registro de imóveis, e nada foi encontrado. Milagrosamente, Deus

guardara aquele lugar paradisíaco para uso da Missão. Aqueles irmãos então, solicitaram o registro, tomando posse daquele maravilhoso lugar para o Acampamento tão necessário. Eu tive a oportunidade de estar ali muitas vezes. O cair da tarde e o pôr-do-sol, ali, são fantásticos.

Do que você precisa para cumprir o propósito profético de Deus para a sua vida?

A unção do Espírito está no propósito. Ache-o e achará a unção. O que precisar virá à sua mão para cumprir o propósito de Deus.

O PROPÓSITO O LEVARÁ À AÇÃO

Quando a unção de Deus vier sobre a sua vida, você ficará transfigurado. Não será mais a mesma pessoa. Conheço pessoas tímidas, caladas, que, sob o efeito da unção do Espírito, se tornam pessoas de fogo. Há muita gente que nasceu para ser microfone, insistindo em ser abridor de latas. Você não nasceu para insistir em ser e fazer algo que está fora dos altos desígnios de Deus para a sua vida. Há muita gente emperrada por causa da obstinação em ser e fazer o que Deus não chamou para ser e o que Deus não mandou fazer. Se insistir em ser o que não é, você será infeliz e frustrado. Por outro lado, quando você começa então, com sensibilidade de espírito, a conhecer o seu lugar nos desígnios eternos, que nada mais são do que estar em linha com aquilo que o seu coração tem prazer e deleite em fazer, descobrirá a razão da sua vida.

Neste ponto quero esclarecer que Deus nunca o mandará fazer o que o violenta por dentro. Veremos isto com mais detalhes adiante. Da mesma forma Ele nunca o chamará contrariando as inclinações do seu coração. Veja bem, não estou dizendo que o chamado de Deus não irá contrariar projetos e disposições da carne ou da mente humana. Estou dizendo que o chamado de Deus e a Sua direção será verdadeiro prazer para a sua vida. Esta profunda e poderosa realização interior você só encontrará ao entrar em linha com o propósito profético. É como estar em harmonia com o Senhor do Universo. É como sentir que faz parte de um grande rio de paz que flui na mesma direção. Não é preciso se debater.

Deus tem um sonho que Ele mesmo cuida por manter aceso no seu íntimo. É um sonho, mas também é um chamado. Se quiser descobrir o propósito de Deus para você, conheça este sonho, aquele clamor gostoso

que arde em seu coração por cumprir algo da parte de Deus. Quando me refiro a chamado, não estou dizendo que você tem que deixar de lado o que faz, mas sim, se tornar um sacerdote que funciona na presença de Deus. Está acabando aquele tempo onde um clericalismo maligno paralisava a igreja e impedia os crentes de tomarem iniciativa. A iniciativa está voltando às suas mãos. Deus está trazendo de volta a igreja as funções do corpo de Cristo. E esse corpo foi constituído por Deus para expressão. Essa é a função básica de um corpo: **expressar**.

Você pode perguntar: expressar o quê?

O Senhor o constituiu para ser expressão do Seu grande amor, da Sua compaixão, da Sua justiça e do Seu caráter. Quando você chega, Ele chega; quando você sai, Ele sai; quando você vem, Ele vem; quando você vai, Ele vai. Ele toca as pessoas através do seu falar. Vidas são curadas quando pelo seu toque Ele pode tocá-las. Quando você abre a boca, a vida divina que está dentro de você pode fluir e abençoar outros. Acabou o tempo daquele clericalismo medieval que nós herdamos da igreja pré-reforma. Aquela história em que o pastor, e somente o pastor é pago para visitar as velhinhas, pregar na igreja, evangelizar, discipular, tirar ofertas, mantendo todo o povo no imobilismo e atrofia espiritual. Você é um ministro para o propósito profético de Deus!

Quando você encontrar o lugar do propósito profético, ou a oportunidade do propósito, você descobrirá que nasceu para aquilo. Você achará o mel e o leite da terra. Que terra? O lugar do propósito! A terra de Deus para você é a terra que mana leite e mel para sua vida. Se você for tentar trabalhar em qualquer outra terra que não seja a terra do propósito profético de Deus para sua vida, aquela terra será estéril. Mas se você for para a terra que mana leite e mel, mesmo que haja dificuldades e desertos, a terra produzirá leite para o sustento e mel para seu deleite. Produzirá frutos para um grande senso de realização.

Quando vivi em Portugal, numa certa tarde em que jejuávamos e orávamos pela plantação de uma nova igreja, um forte senso de destino tomou conta do meu espírito. Já estávamos trabalhando com uma casa de reabilitação para viciados em heroína e queríamos dar o passo seguinte. Deveríamos alugar um local na região de Lisboa para dar começo àquela igreja. Não havia dinheiro e o desafio era altíssimo. Em Portugal, para se alugar qualquer imóvel, deve-se pagar adiantado dois ou três aluguéis. Não tínhamos o dinheiro para um imóvel excelente que surgiu. Mas de

alguma forma, no meu íntimo, uma fé viva brotou. Eu senti que tinha nascido para aquilo, para fazer um trabalho pioneiro de plantar igrejas.

Visitei o imóvel, e propus no meu coração ofertar US\$ 500,00 para aquele propósito. Entretanto, eu mesmo não tinha o dinheiro. O imponderável então aconteceu. A professora de Português que me ganhara para Cristo e com quem eu perdera o contato há vários anos, conseguiu me achar em Portugal e numa chamada telefônica naquele mesmo dia me disse: "o Espírito do Senhor colocou no meu coração enviar para você U\$500,00 dólares." Aquilo foi uma confirmação para mim. Eu sabia que estava fluindo no rio do propósito profético.

Naquele momento a eternidade invadira o meu natural.

Aquele imóvel era para o propósito, o dinheiro era para o propósito, a minha vida era para o propósito. Tudo ficara muito claro para mim naquela tarde. Assim será com você quando descobrir que nasceu para ser e realizar algo muito específico para o Senhor. Você não é um desperdício humano, você nasceu para o propósito.

Esse alto desígnio eterno, que estamos chamando de propósito profético, funcionará como uma gostosa pressão na sua vida, como um impelir, como um empurrar de Deus na direção do cumprimento da Sua vontade. Deus vai alinhar as condições, vai prover as ligações adequadas, colocará pessoas no seu caminho, produzirá circunstâncias. Se for necessário virar às avessas a sua vida para colocá-la em linha com o propósito, Deus o fará. Ele sabe que é ali, no lugar do propósito, o seu campo para frutos, realização e satisfação pessoal. Não há lugar mais seguro e aconchegante para se viver.

PROPÓSITO: LUGAR DE UNIDADE E HARMONIA.

Meu querido irmão e irmã, Deus proverá alianças certas a seu tempo e produzirá vínculos nos quais aquele propósito profético que arde na sua vida será compartilhado com outras pessoas. Creio, firmemente, que Deus une pessoas das mais variadas origens, influências e experiências, em função dos Seus altos desígnios. É assim que devemos estar ligados onde estivermos. Somente responsabilidade é pouco para

nos manter unidos e fiéis. A responsabilidade somente nos violentará nas nossas aspirações.

Um dos lugares onde há mais relacionamentos quebrados é, infelizmente, dentro das igrejas. Poucos líderes são maduros, suficientemente, para compreenderem que a fidelidade a uma organização, a uma instituição ou a uma liderança, deve ser baseada em um propósito compartilhado. "Acaso andarão dois juntos se não estiverem em acordo?" Amós 3:3. Se você é alguém que está envolvido em uma igreja, em uma organização cristã, denominação ou agência missionária, e, no entanto, descobriu que esse envolvimento não é baseado em um compartilhar de propósito, e ainda, se os projetos daquela liderança não são os mesmos que Deus colocou em seu coração, sabe o que vai acontecer? Você será fiel na marra, apenas com base no seu caráter responsável e ético. Suas próprias convicções, sonho e chamado serão massacrados em benefício daquela instituição. Não sejamos simplistas, pode haver circunstâncias que Deus de fato requererá sua permanência apesar de todo caos aparente. Esta, entretanto, não é a regra. O que mais vemos são líderes que confundem a fidelidade devida a Deus com a fidelidade cega a instituições decrépitas pela tradição. E muito importante não se iludir por um zelo cego, empenhando-se por uma organização, dar a vida por ela, gastar-se anos a fio achando que estará a serviço de Deus. Triste engano! Perdoem-me aqueles que fazem isso. Este tipo de partidarismo bem intencionado é muito comum entre protestantes, mas no catolicismo é a regra. Tais pessoas não enxergam que a Igreja, embora de origem divina, tem seu componente humano. Tais santos sinceros desconsideram que tais instituições são irrecuperáveis,

irreformáveis. Veja o testemunho da história! Muitos há que caem nessa prisão: confundir a fidelidade a Deus com a fidelidade a um arcabouço religioso e filosófico que se transformou em folclore. Há gente que permanece anos e anos fora do propósito profético por causa de mera lealdade à tradição, por orgulho partidário, por saudosismo, por medo de começar algo do zero deixando para trás um investimento de anos de vida, por comodismo ou mesmo por covardia entre outros tantos motivos. Precisamos enxergar que tempos mudam, projetos findam, tendas envelhecem.

A fidelidade baseada apenas no caráter, no cumprimento de contrato, na responsabilidade ética será agradável às organizações, mas

vão bloquear e tolher o avanço do propósito de Deus na sua vida. Não estou aqui defendendo de forma alguma a falta de compromisso, a irresponsabilidade ou a infidelidade.

Estou afirmando sim, que isso é insuficiente. É pouco, é pobre. Devemos transcender essas obrigações humanas. O que Deus tem para o seu povo é uma fidelidade aliançada, baseada em um propósito profético compartilhado. Portanto, ore e tenha uma clara convicção de Deus antes de assumir qualquer compromisso de ordem espiritual. Faça uma checagem se o que os unirá é apenas uma empolgação, tola idealização sobre o que aqueles líderes "parecem ser" ou se realmente há um propósito compartilhado, uma afinidade no espírito, uma forte identificação quanto ao sonho.

Devemos estar em aliança com uma liderança sim, mas, acima de tudo, se queremos algo para a vida e não para a morte espiritual, devemos buscar ligações baseadas num propósito, num chamado, num sonho compartilhado. E isto será muito bom e cheio de gozo, ainda que seja por cinco, dez ou vinte anos.

Não devemos ser tolos achando que Deus nos casa com instituições humanas. Ele nos casa com o propósito. Muitos confundem uma fidelidade cega às instituições com a fidelidade ao próprio Senhor. As coisas não funcionam assim e se essa cega lealdade nos engessa e impede de seguirmos livremente o Espírito Santo, posso dizer, com segurança, que não estaremos agradando a Deus.

Muitas pessoas que conheço, ao serem fiéis ao Senhor, concluíram que seu tempo em dada organização havia findado. Tudo muito normal. Mas me pergunte como as pessoas investidas no lugar de liderança reagiram. Uma verdadeira catástrofe. A maior parte dos líderes que conheço, taxam de traição qualquer mudança nas fileiras de seus liderados e seguidores. Qualquer pessoa de valor que vem para nós é muito bem vinda, mas se alguém sai, logo dizem que está fora da vontade de Deus. Que presunção! Isto é uma tolice. Deus estabelece tempos e também estações.

Deveríamos ser um povo com uma percepção profética mais sensível. O problema é que sempre presumimos que o mover de Deus é nossa propriedade e depreciamos qualquer outra direção divina que não passe exclusivamente por nós. Quanta presunção e orgulho! Devemos

estar preparados para o momento em que alguns filhos solicitam a nossa bênção para constituir algo diferente do que sempre fizemos. O que devemos fazer? Vê-los como traidores ou respeitar o seu direito de cumprir o seu destino profético? Se estiverem sendo infantis e se os amarmos, no momento da saída, retornarão.

Andar em aliança fala de andar no propósito profético, aliás, a aliança só tem sentido em nos manter em linha com os desígnios eternos de Deus. Aliança não é uma prisão a ser usada carnalmente por líderes exclusivistas e manipuladores.

Muitas vezes o meu coração sangrou quando alguns dos meus liderados pediram a minha bênção para seguir rumo a outra organização. Alguns foram levianos, outros imaturos, outros, por outro lado, estavam debaixo da direção de Deus.

Sem distinção, liberei a todos.

Jesus afirma que as ovelhas que o Pai lhes der, viriam a Ele e nada as arrebataria das Suas mãos. Assim é conosco. Aqueles que Deus nos der virão a nós e estarão conosco. Aqueles que Deus não der, Deus não deu. E eu, de minha parte, não quero quem Deus não deu. Não ficarão mesmo. É uma questão de vínculos e alianças que são costurados no Eterno. Deveríamos saber disso ao invés de dividir o corpo de Cristo, amaldiçoar pessoas e produzir feridas que Deus, certamente, cobrará de cada um de nós que as produziu. A Aliança do andar juntos é uma aliança com pessoas, mas também é uma aliança com o propósito de Deus. É algo empolgante e confortável.

Deus não permitirá rotas de substituição ou esquemas naturais para cumprir os Seus desígnios eternos. Ele quer guiar você, quer falar aos seus ouvidos e conduzi-lo não mais como um bebê espiritual. O Senhor pretende levar você à maturidade, ensinando-o a mover-se na sintonia do Espírito. Quanto mais sensível a Deus, mais confiável e comprometido com Ele você será. É preciso ouvir a sabedoria de Deus para cumprir seu chamado profético. Se é um chamado ministerial, se é um negócio, se é uma estrutura diferente de treinamento de líderes na igreja, seja lá o que for, você necessitará de ouvir a Deus.

TODAS AS COISAS COOPERARÃO PARA O ÊXITO DO PROPÓSITO

Em Romanos 8:28, a maioria dos crentes só enxerga o chavão "tudo vai cooperar para o meu bem!" Entendem, com isso, que todas as coisas agirão para prover o maior conforto possível para os seus egos. O senso comum que se tem a respeito do "bem" sobre o qual a Bíblia fala, é aquela felicidade tola de ter todas as coisas a nosso redor em perfeita ordem.

Deus não tem compromisso com isso, mas sim com Seu propósito, Seus altos desígnios. Não é por ter um carro, uma bela casa, uma gorda conta bancária e crianças rechonchudas a correr pela casa que você será uma pessoa feliz e realizada. Isso é engano, uma mente mundana. Alegria e realização interior só virão como resultado de um andar em harmonia com os projetos do Deus eterno.

O que o texto de Romanos 8:28 diz no original é : "Deus fará com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam". O sentido é que Deus alinhará cada detalhe da sua vida, mesmo os fracassos, derrotas, marcas do passado, danos e prejuízos para o bem do Seu propósito. Novamente, a palavra "bem" não é naquele sentido superficial, mas no sentido de que tudo cooperará para o seu benefício eterno. Se, por um lado, a sua ótica pessoal está no seu conforto transitório, a ótica de Deus está no seu bem estar eterno. Esse é o "bem" do qual a Bíblia fala. O "bem" é o propósito.

Mas o mais importante é o que vem a seguir no texto bíblico: "... Ele fará com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que são chamados segundo o seu propósito."

Não é incrível como o sentido do texto muda completamente?

Se você quer bem estar, ande no propósito profético.

Deus alinhará cada circunstância para que esta colabore para o seu progresso e amadurecimento espiritual. Cada circunstância da sua vida colaborará com o propósito profético, mesmo marcas de dor e sofrimento. As influências recebidas concorrerão para forjar o perfil exato daquele a quem Deus quer usar.

O versículo referido continua dizendo que Deus faz com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que são chamados segundo o Seu propósito. Que fantástico! Já pensou nisso?

Deus o chamou para um propósito e alinhará cada situação da sua vida inteira para cumprir o propósito profético para o qual você nasceu.

Você foi chamado segundo o propósito, nasceu para o propósito e este propósito é maior do que você mesmo. Você foi dado ao propósito.

Meu querido irmão e irmã, a vida muda de figura quando descobrimos isso. Você está onde está por causa do propósito, seu casamento aconteceu por causa do propósito, você tem filhos para o propósito, a sua vida existe por causa de um propósito, a sua existência é para o propósito, você deve construir e maximizar todo potencial que Deus plantou em você para o propósito.

Nós não existimos para casar, para ter filhos, para ir à igreja, para trabalhar, para comer, para comprar carros, casas e acumular bens materiais para nós próprios. Em função do propósito poderemos ter estas coisas, mas não nascemos para isso. Eu e você nascemos por causa do propósito. Quero acrescentar isto: até o potencial natural que você tem como inteligência, tino administrativo, criatividade, visão, liderança foram dados por causa do propósito. O propósito profético determinou todo o potencial dentro de você. Sua sensibilidade, fé e demais dons espirituais foram dados para o propósito. Antes que você fosse concebido Ele o conheceu, e antes que nascesse Ele estabeleceu o propósito profético sobre a sua vida. É Deus dizendo a você: "eu o constituí para que andasse no meu propósito profético e o lugar da sua felicidade é andar nesses altos desígnios; formei o seu interior, seu perfil, sua personalidade e o que o caracteriza como pessoa. Você não é resultado do acaso, eu o formei e o teci no ventre materno para andar nos altos caminhos que projetei para você".

Aleluia!

A UNÇÃO ESTÁ NO PROPÓSITO PROFÉTICO

Há um propósito profético de Deus para sua vida e a poderosa unção dEle para você está neste propósito, está nesse lugar.

Não estamos falando de um lugar geográfico, físico, nem de uma igreja específica, mas do centro da vontade de Deus para você. Quando você achar o lugar do propósito de Deus para a sua vida também estará achando o lugar mais feliz e maravilhoso para viver.

Todos nós nascemos num propósito profético a ser cumprido e isto será um motor que nos vai impelir para frente. É o que nos motivará para o futuro, para construir o nosso destino e nos realizarmos de forma integral.

A Bíblia está cheia desta atmosfera profética e cada personagem que nos é apresentado está rodeado desse senso de propósito divino. Ao tocar nessas coisas é como se abríssimos uma janela na eternidade. Cada fato, cada personagem bíblico, cada momento está carregado desse conteúdo profético maravilhoso. Do mesmo modo como no contexto bíblico, há essa atmosfera profética para você e para mim no hoje e no agora de nossas vidas.

TRÊS PERSONAGENS QUE CUMPRIRAM O PROPÓSITO PROFÉTICO

No nascimento de Moisés vemos a maestria de um Deus soberano agindo na história, reunindo condições para fazer conhecido Seu braço forte.

Havia destino no nome e na vida daquela criança. Foi salvo das águas e seria instrumento de salvação de milhares de vidas, também através das águas.

Moisés, na sua personalidade, na história da sua vida e até nas marcas, no sofrimento e nas influências recebidas estava carregado daquele senso de destino. Havia objetivo para cada uma daquelas características que ele trazia na sua personalidade. Nada do que aconteceu com ele foi por acaso ou capricho da coincidência. Nada era desperdício.

No livro de Juizes, a Bíblia mostra a mesma atmosfera no anúncio do nascimento de Sansão. O menino nem mesmo ainda tinha sido concebido e o anjo de Deus já falava a respeito do projeto profético envolvendo o nascimento daquela criança: "...ele começará a livrar a Israel

das mãos dos filisteus..." Jz. 13:5. Veja bem, ele nem ao menos havia nascido ainda!

O mesmo se deu no nascimento de Jesus. O Filho de Deus nem fora concebido e a palavra do Senhor veio à virgem: "...conceberás e darás à luz a um filho a quem chamarás pelo nome de Jesus (porque Ele salvará o seu povo dos pecados deles). Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai..." (Lc. 1:31,32).

Mais tarde, no episódio da consagração do menino no Templo, Simeão disse: "...eis que este menino está destinado tanto para a ruína quanto para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição..." (Lc. 2:34).

Essas passagens bíblicas são poderosas para revelar destinos e propósito profético.

Com segurança podemos afirmar que o mesmo acontece com nossas vidas.

Há propósito divino a nos rodear antes mesmo da nossa concepção. Respiramos nos planos divinos antes mesmo que tivéssemos nascido. Dele procedemos, Nele subsistimos e para Ele convergimos.

Posso garantir a você que Deus tem planos maravilhosos para a sua vida, pois Ele é um Deus de bons propósitos. Mesmo que a sua vida tenha sido difícil e você tenha passado por caminhos de sofrimento, perda e desconforto, sei que sou instrumento de Deus para dizer a você que sua vida está saturada dos desígnios de Deus. Você viverá em outra disposição, noutra atitude quando descobrir este propósito e a poderosa unção que está nele para a sua vida. Ainda que ao olhar ao seu redor você só veja desastres, peça ao Senhor para revelar a você o propósito Dele para a sua vida. Todas as coisas ganharão nova cor e um novo sentido.

EM FUNÇÃO DO PROPÓSITO

É comum pastores e líderes pensarem que Deus deu para eles mesmos os recursos financeiros, as facilidades, a posição, o povo e os seus muitos seguidores. Há quem ache que todas essas bênçãos são para o seu

próprio "consumo", para uso e fruto pessoal. Essa é a maior prova de cegueira espiritual possível na vida de um líder.

Deus é uma pessoa de planos, propósitos e objetivos claros. Ele tem tempos, estações e desígnios a serem cumpridos.

Nesse contexto as nossas vidas entram em cena. Não estamos aqui por estar, nem vivendo para ver o que acontece passivamente.

Veja a Bíblia por alguns instantes numa ótica panorâmica.

Você certamente verá planos divinos, objetivos e projetos dados para cada tempo, em cada geração, verá que num todo, essas coisas fazem sentido e têm uma lógica comum. E maravilhoso sentirmos que estamos vivendo em harmonia com estes altos desígnios eternos. Quão empolgante é estarmos inseridos, nós, nossas vidas, nosso tempo de vida sobre a terra, tudo o que somos, temos e seremos, mergulhados nos planos eternos de Deus. Devemos entender, então, que Deus alinhou as experiências pelas quais passamos, as influências recebidas, as circunstâncias, as oportunidades, as portas abertas, os recursos, o dinheiro e as pessoas para o Seu propósito.

Finalmente, Ele nos deu a nós, nossos dias de vida sobre a terra e todas as outras coisas imagináveis para o Seu propósito. Fama, posição, dinheiro e um lugar de autoridade não foram dados a ninguém para seu deleite tolo, carnal e pequeno, mas são ferramentas no propósito de Deus. É nossa responsabilidade manejar bem cada uma delas. Seremos cobrados disso. Deus nos pedirá conta de tudo o que colocou em nossas mãos. Nunca devemos tirar os nossos olhos disso, sob pena de nos equivocarmos fatalmente, perdendo o foco do que realmente é importante nas nossas vidas. Podemos nos equivocar ao olhar para os recursos e mergulharmos numa vida carnal usurpando o que não era nosso, que fora dado para o propósito profético. Fracassaremos em fazer o melhor para Deus se não tivermos firme em nosso coração a responsabilidade por essas perigosas ferramentas que Deus coloca em nossas mãos, confiando em nós. Há perigo na riqueza, nas pessoas, nos acontecimentos, nos recursos e oportunidades que Ele dará a nós em função dos seus desígnios.

Você começará a viver ajustado com a vida que tem, discernindo claramente onde a mão do inimigo estará tentando desalinhar os acontecimentos. As suas fragilidades emocionais, incapacidades quanto à qualificação, falhas no caráter e até mesmo fraqueza quanto ao pecado

não são maiores, nem mais fortes que essa unção que está no propósito de Deus. Essa mesma unção se moverá como uma pressão constante para ajustar as áreas, na sua vida, que precisam ser ajustadas. A unção que está no propósito trabalhará tendo um Deus competente a manejá-la.

A mão do Altíssimo trabalhará por dentro e por fora do seu vaso para habilitá-lo perfeitamente para a boa obra.

Há pessoas que influenciaram gerações inteiras, outras foram instrumentos de Deus para acolher milhares de crianças que marcaram a sua geração, outras salvaram milhares de jovens drogados, outras formaram através de universidades cristãs as lideranças de um país, outras foram instrumentos para uma explosão missionária que tocou os mais longínquos rincões do planeta. Há outras que mudaram a história do seu país sendo homens e mulheres que trouxeram a glória da presença de Deus em avivamentos sem precedentes. outras ainda deflagraram o processo que deu origem a igrejas com centenas de milhares de membros. Tudo isso é real. Está disponível em Deus.

Qual é seu papel nisso?

Certa vez, quando servia em Santarém com o propósito específico de estruturar uma escola bíblica para treinamento de líderes, a primeira visão das coisas era desmotivante. As circunstâncias frustrariam qualquer um. Sob o calor escaldante daquele clima, no primeiro dia de aula, tínhamos apenas telhas de fibra de cimento espetadas sobre quatro estacas de madeira mal emendadas e sem nenhuma parede ao redor. Não havia cadeiras para os alunos. Muitos tiveram que ficar de pé, outros se assentaram sobre bancos sem encosto para permanecerem, ali, imóveis por horas a fio. Não parecíamos uma escola em quase nada, exceto em que havia ali, no primeiro dia de aula, duzentos e oitenta alunos sedentos de Deus e famintos por Sua boa palavra.

Para piorar a situação, naquele primeiro dia de aula, a energia elétrica faltou e tivemos que continuar no escuro. No meu coração, entretanto, havia uma certeza inabalável que me mantinha na mais completa confiança. Naquele dia, me lembro que disse aos irmãos que não deveriam se preocupar, pois a própria unção de Deus que estava naquele propósito se encarregaria de fazer entrar em linha todas as coisas. A própria unção liberada por Deus para o cumprimento do Seu propósito se transformaria em cadeiras adequadas para os alunos se assentarem, ventiladores para nos refrescar, salas de aula adequadas, enfim, a unção

trabalharia no campo do sobrenatural onde nossas mãos humanas não alcançavam, para reunir todas as condições, a fim de que, os eternos desígnios do Senhor se cumprissem.

Os anos se passaram e após cinco anos retornei àquela cidade. Aquela pequena igreja era agora uma gigantesca igreja em células que reunia em toda a cidade por volta de doze mil pessoas. Aquela escola precária que fundamos dera lugar a um grande e confortável prédio com salas amplas e muito bem equipadas.

Quem fez tudo isso?

Deus o fez através de uma unção para o propósito.

Veja bem, isso é algo sobrenatural, além do natural, acima do natural, pois todo trabalho divino em nossas vidas e através de nossas vidas é sobrenatural. Age na esfera da unção do Espírito Santo de Deus.

Quando alguém está fora do propósito de Deus, mesmo sendo um cristão, vai fazer a obra do Senhor de forma arrastada, forçada. A obra de Deus, mais que um trabalho, será um fardo pesadíssimo e extenuante, além de desagradável e maçante. Se alguém mostra esses sintomas, isso será um indicativo de que essa pessoa está fora do propósito divino. A falta de empolgação constante na sua vida ou naquilo que você faz é um perigoso sinal de que você está fora de lugar, fora do propósito profético. Se assim é, realmente, a sua situação é grave porque Deus não colocará o Seu selo em nada do que você fizer. Você será um abridor de latas tolo querendo ser, presunçosamente, um microfone. Só de pensar numa situação como essa, sinto arrepios. Uma pessoa nesse contexto viverá mal humorada, frustrada, amarga e tenderá culpar a Deus pela vida sem frutos na qual vive. Ainda que a obra seja árdua, que sejamos requeridos a viver na cruz e a negar a nós mesmos, nunca, o resultado disso será morte para o nosso espírito e alma.

Posso testemunhar que ando empolgado, achando fantástico tudo aquilo que Deus tem feito.

Tenho sonhos imensos e alimento o meu coração com eles quando sei que são sonhos que vêm do Espírito Santo.

Quando entro em um grande supermercado, fico imaginando que ali poderia muito bem acomodar uma grande igreja. Ando a sonhar, a ferver no coração pela obra de Deus, por um mover genuíno do Espírito

que abale esta geração. Sonho com um avivamento, com uma visitação de Deus que encha os corações de contrição e produza conversões em massa.

Dentro do propósito profético você vai sempre mover-se confortavelmente. Mesmo diante de desafios, a certeza de fé estará presente, pois Deus não é incoerente. Se Ele estabeleceu um propósito para a sua vida em certo campo, Ele, certamente, já garantiu todos os recursos e todos os meios para lhe permitir cumprir Seus altos planos.

Esta é uma segurança tremenda que podemos ter Nele. Sabemos que Nele já temos tudo o que precisamos para cumprir o Seu querer, pois a Escritura afirma que é Ele quem opera em nós esse querer e esse realizar.

Do que você precisa? De um prédio? Ele tem um prédio para você! De uma estação de rádio? Ele tem a estação de rádio para você! Precisa de cem mil, um milhão de dólares, de um bom tradutor para o Russo, de líderes capacitados para se tornarem futuros plantadores de igrejas? Ele tem o dinheiro, o tradutor, os líderes, os equipamentos, tudo. Mesmo as coisas mais complexas, mesmo as alterações mais profundas no seu caráter.

Tudo está disponível Nele.

A UNÇÃO LIDARÁ COM AS SUAS DEBILIDADES

Você se sente freqüentemente desqualificado? Sente-se atacado pelo diabo e tem a tendência a se deprimir? Precisa ter seu caráter mudado? Há áreas na sua vida que são frágeis e por mais que tente, em seu esforço próprio, não consegue ver mudança? A unção para o propósito também afetará seu interior.

Nada ficará de fora.

Foi a unção que expeliu Moisés do Egito num tempo em que ele queria promover a libertação do povo através do braço da carne e através de uma revolução. O Moisés anterior à sarça ardente foi o primeiro comunista da história. Ele só se converteu do comunismo para o Senhor quando Deus venceu a sua maneira carnal de ver e fazer as coisas. Uma revolução toca apenas o âmbito político deixando, inalterado, o mundo espiritual dominante. Entretanto, um avivamento transforma as

circunstâncias e quebra os domínios espirituais estabelecidos. A Bíblia afirma que o Senhor "...executou juízo sobre os deuses do Egito...". Que deuses eram esses? os principados demoníacos que operavam naquele lugar e sobre todo o povo. Foi a unção que impeliu Moisés para que tivesse seu caráter preparado por Deus para suportar as pressões do avivamento.

Haverá um tempo em que Deus precisará cavar bases, lançar fundamentos profundos e fortes alicerces. Serão épocas em que Deus mostrará motivações erradas, debilidades, instabilidade emocional. É impossível o propósito de Deus se cumprir na sua vida sem que antes a unção de Deus lide com seu caráter. A unção para propósito, debaixo da qual você está, fará exatamente isto. Mesmo que você não esteja vendo estas coisas, a unção mudará você, transformará seu caráter e ajustará seu mundo interior para que os desígnios eternos do Senhor se cumpram na sua vida. Nada pode mudar isto, e ninguém pode impedir essa mão invisível de operar. É a própria mão do Deus Onipotente agindo. Essa é a diferença entre orarmos e sermos atendidos porque oramos em linha com a vontade de Deus e nos arrebetarmos de ansiedade e não vemos nada. É a diferença entre frutificarmos com alegria e saúde de alma ou nos esgotarmos plantando sobre pedras e trabalhando o ferro frio.

Dentro do seu território, dentro do propósito de Deus para a sua vida, você adquirirá grande autoridade e se tornará um leão a rugir com intrepidez. Essa unção fará toda a diferença na história da sua vida e determinará como terminarão os seus dias. A unção tratará do seu caráter débil, da sua fraca personalidade e até de detalhes.

O PROPÓSITO COLOCARÁ ANJOS À SUA DISPOSIÇÃO

Esses trabalhadores celestiais serão enviados e cooperarão para o propósito. Um querido irmão teve uma experiência fantástica quando contrabandeava Bíblias para Cuba, num tempo em que o regime comunista era extremamente rigoroso. Os crentes naquele país eram sistematicamente, perseguidos e algumas organizações evangélicas brasileiras remetiam freqüentemente equipes para aquele país a fim de suprir a igreja cubana de Bíblias e de muitos outros materiais. Esse meu amigo estava responsável por fazer chegar às mãos dos irmãos muitas Bíblias além de material para cegos. Ele marcou um encontro com alguns

irmãos cubanos na periferia de Havana e embalou, numa grande sacola, farto material cristão. O melhor modo de ir àquele encontro era pegando um ônibus que costuma ser muito velho e extremamente cheio. Dependendo do lugar onde você o pega, dificilmente conseguirá entrar, percorrê-lo e descer pela porta certa. E foi o que ocorreu. Ao subir no ônibus, o veículo já estava transbordando de gente pelas portas. Com muita dificuldade aquele irmão ficou de pé, no último degrau da escada, já do lado de fora do ônibus, segurando-se com uma mão no suporte de entrada do veículo, e, com a outra, a pesada sacola de Bíblias. Após um longo trecho, já extremamente cansado, após tantos solavancos, ele já não conseguia segurar aquele pesado saco e então orou a Deus: "Senhor, faça alguma coisa agora mesmo, antes que eu perca todo esse precioso material. Oh Deus, tem misericórdia de mim!".

No mesmo instante, num só e abrupto salto, um enorme, alto e forte jovem negro pulou por trás daquele irmão segurando com as duas mãos nas laterais da entrada do ônibus amparando, completamente, aquele aliviado contrabandista de Deus. Esse amigo acredita que aquele jovem não era outro, senão, um anjo enviado do Senhor para socorrê-lo.

Sempre tenho ouvido testemunhos de irmãos que receberam anjos. Normalmente, esses seres celestiais estão a serviço de Deus num propósito específico. Eles não são enviados para satisfazer mentes especulativas ou apetites por experiências mirabolantes. São enviados para cooperar na edificação do Propósito do Senhor. Saiba, querido irmão, que Deus não hesitará em enviar anjos para colaborar com você na realização do propósito profético para sua vida.

Há muitas pessoas que não frutificam porque estão fora de lugar. Estão no contexto errado, fazendo a coisa errada. Estão fazendo o que não foram chamadas para fazer, fora da estrutura certa e da estratégia específica dada por Deus.

Descobrir o propósito profético é resultado de conhecer o testemunho interior de Deus no seu espírito. O Senhor liberará unção para curar se é este o Seu desígnio, lhe dará unção profética se Ele quiser usá-lo profeticamente. Lhe dará unção para despertar liderança se essa for a Sua necessidade. O trabalho será inteiro da unção do Espírito e esta unção proverá qualquer coisa que for necessária.

Quais são os obstáculos que você vê? Querido irmão e irmã, não olhe mais para os obstáculos pois se mirar somente os obstáculos através

do relatório do natural que o cerca, o desfecho só pode ser um: a incredulidade. Tudo isto é uma questão de fé. Contemple o Senhor, e confie descansadamente na unção poderosa que Ele colocou sobre sua vida.

Quando ainda era um estudante, havia algumas profecias sobre a minha vida. Por causa da imaturidade eu não sabia lidar com aquilo. Pobre rapaz que não sabia, ainda, que não era na sua força, mas na capacidade da unção do Espírito. Eu me lembro de muitas vezes ficar deprimido quando o dia amanhecia. Eu olhava ao meu redor e só via fraquezas e debilidades. Não havia a mínima possibilidade de eu me tornar um homem de Deus frutífero, um instrumento de avivamento.

Era um tempo de tanta crise, confusão na mente, obstáculos de todos os tamanhos e uma forte oposição para que aquela visão não se cumprisse na minha vida. Muitas vezes agindo na carne eu concluí: é impossível esta visão se cumprir! Essas coisas devem ser fruto da minha própria mente. Entretanto, quando gastava tempo com Deus e um ambiente profético me envolvia, eu me transfigurava em outra pessoa. Não era mais aquele rapaz medroso, ao contrário, me transformava em alguém cheio de fé, ousadia e portador de uma mensagem clara. Descobri que aquela força e ousadia não podiam ser coisas naturais.

Simplemente não vinham das minhas habilidades naturais.

Quais são as áreas de debilidades naturais na sua vida e no seu caráter? A unção o transformará. Qual é a sua necessidade? De entendimento e sabedoria? A unção proverá. Está precisando de ousadia e fé? A unção gerará isso na sua vida. Tem necessidade de qualificação? A unção vai qualificá-lo. Você poderia dizer: ah, pastor, a universidade é muito cara! A unção proverá os recursos meu irmão. Está precisando de habilitação? A unção o habilitará. Está precisando de um discipulador? A unção proverá os contatos e as ligações certas, no momento certo. Está precisando de achar o seu lugar profético? A unção o conduzirá e realizará tudo para levá-lo ao perfil exato que Deus precisa. Ore fielmente e confie prontamente em Deus por cada uma delas até chegar a um descanso pleno de fé. Fazendo isso você permitirá que Deus aja, sem impedimentos, na sua vida!

A UNÇÃO COMO PRESSÃO

Como eu já disse, a unção do Espírito Santo funcionará como uma gostosa e poderosa pressão na sua vida impelindo-o a cumprir o chamado de Deus. Você só sentirá paz e descanso quando, finalmente, agir na direção que a unção lhe dá. Fora disso não haverá tranqüilidade. Se resistir na carne contra a unção do Espírito, o prejuízo de tempo, vida e até bens materiais será inteiramente seu. Somente viverá em harmonia quando entrar em linha com os desígnios do Espírito. Um outro detalhe é que esta pressão da unção, se intensificará, a cada dia, mais. Se você tiver um chamado sobre a sua vida o tempo não poderá apagar essa pressão. Decepções, problemas de todo tipo, oposição e nem mesmo o pecado poderão apagar a pressão da unção. Ela agirá em todos os níveis e produzirá, no seu interior, sensações de paz, alegria e conforto quando agir em linha com ela; produzirá, por outro lado, falta de paz, inquietação e grande desconforto quando agir em desarmonia com esse santo impelir interior de Deus.

IDENTIFIQUE UNÇÕES PROVISÓRIAS E SAIBA O TEMPO DE PARAR

O último aspecto do propósito profético que quero ressaltar é que Deus terá projetos provisórios para a sua vida. Trataremos disso melhor quando falarmos sobre a unção na visão. No momento é suficiente dizer que haverá unções a fluir para um determinado projeto. Concluído o projeto, a unção terminará.

É muito importante você entender que não deve tentar estender para além do prazo dado por Deus as coisas que Ele confiou às suas mãos. É de crucial importância fluir numa sintonia fina com o Espírito Santo a fim de não ficar mais tempo do que o necessário e nem menos tempo do que o estabelecido no que Deus determinou que fizéssemos. Nunca haverá um tempo na sua vida em que não precisará mais ouvir de Deus sobre os acampamentos que fizer. Sempre Deus estará pronto a guiar você segundo seus tempos e estações próprios. Faça isto e nunca sairá fora da unção que Ele designou para a sua vida.

Capítulo 3

IDENTIFICANDO O PROPÓSITO PROFÉTICO

*"... porque há um tempo para todo o propósito
e para toda a obra".*

Eclesiastes 3:1 7

Como podemos identificar o propósito

profético de Deus para as nossas vidas?

A PRIMEIRA CHAVE PARA IDENTIFICAR O PROPÓSITO PROFÉTICO.

Um sonho.

O propósito de Deus para a sua vida será um sonho acalentado no mais profundo do seu ser, ainda que você não possa descrevê-lo com clareza. Mesmo que as coisas não sejam bem definidas e explicáveis por não terem caído na sua mente, isso não quer dizer que não estejam, profundamente, amalgamadas ao seu espírito.

O exemplo clássico de um propósito profético fluindo num coração desde a mais tenra idade é o de José, filho de Jacó.

No livro de Gênesis, a Bíblia afirma que José teve um sonho que acarretou muitos problemas para si. Você já teve sonhos que lhe trouxeram oposição e muitos problemas? A maioria de nós já teve.

O sonho em questão aqui é mais do que aquela sucessão de imagens e histórias desconexas que, às vezes, temos ao dormir. É um chamado que Deus planta no mais íntimo do nosso espírito. Este sonho, ao qual me refiro, é um desejo imenso de cumprir um desígnio eterno dado por Deus para a nossa existência. É uma questão de sentido da vida, de ter nascido para alguma coisa, com o objetivo de viver algo idealizado por Deus. Você já identificou isso para si mesmo?

Quando eu fui chamado por Deus para o ministério era um rapazinho de apenas treze anos. Me recordo como se fosse hoje. Estava numa conferência muito grande para jovens, e de repente, após uma ministração intensa e sob muitas lágrimas, o Espírito Santo me marcou. Uma mulher muito usada por Deus, no início do movimento carismático nos anos 70 no Brasil, fez um apelo por mais ceifeiros para o campo. A atmosfera era densa e profética e sem saber explicar em palavras o que aconteceu comigo, algo explodiu dentro de mim. Fui marcado!

Juntamente com centenas de outros jovens, sob uma poderosa contrição do Espírito, fui à frente respondendo ao chamado do Senhor. Depois disso mudei. Já não era mais o mesmo. O que de concreto aconteceu é que um sonho brotou para uma obra ainda num futuro distante que nem ao menos conseguia explicar. Sabia que não conseguiria mais ser um profissional a andar atrás de uma realização natural e financeira. A minha vida só fazia sentido quando envolvida nas coisas do Reino. Muitas vezes assentava-me à escrivaninha desenhando projetos, fazendo planos de evangelismo e missões. Ao debruçar-me sobre aquilo, passava horas sonhando com os olhos abertos. Era um profundo deleite profético.

Qual sonho Deus plantou no íntimo do seu coração? Você tem o sonho de ser usado para amparar crianças pobres? Sonha iniciar uma escola bíblica? Quem sabe, sonha em ser um missionário que será instrumento para sacudir uma nação inteira?

Talvez você sonhe em estabelecer uma rede de escolas como estratégia de evangelismo. Quais são os seus sonhos?

Assim, uma primeira maneira de identificar tal desígnio divino é identificar o sonho que arde em seu coração. Qual é o seu sonho? É por aí

que passa o rio dos desígnios divinos para a sua vida. Não olhe para as impossibilidades muito menos para as suas deficiências. A unção de Deus, que está no propósito profético, trabalhará em você e alinhará todas as condições para que você cumpra aquilo para o qual Deus o chamou.

A SEGUNDA CHAVE PARA IDENTIFICAR O PROPÓSITO PROFÉTICO

Uma Convicção.

Um sonho fala de algo que Deus coloca lá no fundo do seu espírito, algo que você acalenta e cultiva durante anos. Nada pode mudar aquele sonho, nem mesmo o tempo. Ele envolverá todo o seu coração e o atrairá, sempre, para cumprir aquele alvo. Não vem por influência, nem por herança mas é algo que nasceu de Deus para você. Você poderá dizer: "Não sei explicar, mas sinto que eu nasci para isto". É uma convicção. Aí está a diferença entre algo que procede da alma e algo que vem do espírito. Tudo o que nasce da alma é transitório e não dura muito tempo. Uma empolgação, por exemplo, acaba algumas horas depois, ou dura no máximo, alguns dias. Você pode pensar "ah...besteira minha, eu não sei onde estava com a cabeça ao pensar em fazer aquilo.". A empolgação desaparece, pois é algo superficial e frágil, a convicção nasce no espírito e, ao contrário da empolgação, ela tem a capacidade de impregnar todo o nosso ser. Vai tomando conta de toda a nossa vida de modo que começamos a pensar todo o tempo naquele propósito. Parece tornar-se tão importante como o ar que respiramos.

Você tem alguma convicção sobre o propósito profético de Deus para a sua vida?

Moisés era uma pessoa totalmente diferente de todas as outras do seu tempo. Ele teve um nascimento especial, uma família especial, uma história de vida especial. Ele era totalmente especial. À medida em que ele se tornava um homem, vendo os alzozes do povo de Israel, começou a se sentir impelido por uma convicção de libertar aquela gente. Certamente, à medida em que os anos passavam, a convicção tornava-se maior.

Podemos vê-lo dizendo para si mesmo: "eu nasci para libertar essa gente". O nome que recebera tinha a ver com aquele propósito, a educação que recebera, toda a somatória das influências e experiências estavam ordenadas e alinhadas, uma a uma, para um grande propósito libertador. Salvo pelas águas, era o seu nome, porque salvaria através das águas. Estava claro que todas as circunstâncias da sua vida estavam talhando nele o perfil exato da pessoa que Deus precisava para executar aquele grande projeto.

Você acha que Moisés acordou para estas coisas de uma hora para outra? De forma alguma! Ele pensava nisso o tempo todo. Era uma convicção, um incomodo, um encargo que o impelia. Certamente essa convicção no coração de Moisés foi tornando-se cada vez mais clara até que ele, lendo a realidade que o cercava, concluiu qual era o propósito profético para si. Ele tivera uma criação diferente e possuía qualificações muito acima de qualquer um dentre o seu povo. Ele não tinha a mentalidade de um escravo. Ele vivia, andava, pensava com a liberdade de um príncipe. O que faltava em Moisés era um caráter quebrantado e dependente do Espírito Santo. Ele ainda não possuía a visão de Deus para aquele propósito.

Veja outro exemplo. Compare a vida de Pedro e Paulo. Como eram diferentes! Quando o apóstolo Paulo se converteu ele sabia que seu chamado não era para ficar em Jerusalém. O contexto de vida de Paulo, sua formação, as influências que recebera, as experiências pelas quais passara, estava tudo alinhado. Paulo tinha uma origem diferente da de Pedro, uma visão diferente. Seu chamado era para todo o mundo daquela época: "Deus me comissionou para os gentios!".

O que dizer de Pedro? O que a mente daquele servo fiel alcançava eram as praias da Galiléia. Ele sabia que a sua comissão era para os Judeus. Era essa a sua abrangência ministerial e essa a unção.

A unção profética é dada por Deus a cada um para o cumprimento de um alto desígnio que nasceu antes de nós e que colocará em ordem cada detalhe de nossa existência. Será nessa esfera a nossa fluência nas coisas de Deus. Isso ficará cada dia mais claro, sob forma de uma poderosa e viva convicção.

A TERCEIRA CHAVE PARA IDENTIFICAR O PROPÓSITO PROFÉTICO

Um chamado.

A terceira chave para descobrir então o propósito profético é conhecermos o chamado de Deus para a nossa vida. Ele o chamará, especificamente, e você conhecerá, aos poucos, todos os detalhes. Ainda que o tempo pareça longo, os detalhes virão a seu tempo numa palavra específica para a sua vida da parte do Senhor. Essa convicção poderá vir através de uma profecia, de um sonho ou visão sobrenatural. Poderá vir através de alguma mensagem procedente do púlpito, de um livro ou mesmo de uma circunstância vivida por você. Esse chamado pode acontecer de mil maneiras, até mesmo por meio de uma chamada direta do Senhor Jesus.

Falando novamente do apóstolo Paulo, quando essa convicção veio ao seu espírito, a sua vida foi radicalmente mudada. Não somente experimentou uma conversão profunda, mas aquela experiência veio acompanhada de um chamamento que determinou um curso totalmente novo para si. Isso acontecerá com você. — Quando o Espírito de Deus o chamar apontando o caminho do propósito profético haverá uma reviravolta nas suas convicções pessoais, não interessa a força dessas convicções. Quando o Espírito de Deus mudar isso, sua vida sofrerá uma revolução de valores e estilos e nunca mais você conseguirá ser o que era antes. Chegará o momento para Deus dizer: é agora! Quando isso acontecer obedeça ao chamado de Deus.

Veja bem, não me refiro aqui ao chamado para ser um pastor.

Refiro-me ao chamado para o propósito. Você saberá quando for com você.

A QUARTA CHAVE PARA IDENTIFICAR O PROPÓSITO PROFÉTICO

Onde você flui com maior intensidade.

Há uma outra chave para descobrir o lugar do propósito profético. É uma chave simples e aponta para onde você flui com maior unção. Há pessoas sem nenhuma habilidade ou talento musical insistindo em ser músico ou em cantar na casa de Deus. Há inúmeros casos de pessoas esforçando-se de maneira sobre-humana para realizarem coisas para as quais não têm nenhuma chance de êxito. Tornaram-se obstinadas e apegam-se a textos bíblicos ou a profecias para espiritualizar sua tola insistência. O que tentam fazer decorre de um desejo natural, não de um chamado.

Onde você tem maior fluência e unção? onde as coisas caminham melhor sem deixá-lo extenuado? Essa é a direção do propósito profético para você.

A unção profética, então, vai se revelar naquele aspecto onde você flui melhor, desenvolve bem, naquela área onde você flui com maior empolgação. Será freqüente as pessoas comentarem admiradas como aquilo foi bem feito e como foram edificadas. Isto é unção. Veja bem, habilidades naturais, talentos e qualificações profissionais não são resultados de uma unção. Entretanto, a sua fluência nessas áreas são um bom indicativo de possíveis áreas de chamado e unção. Há pessoas com excelente graça para administrarem, insistindo em se tornarem pastores. É a história do abridor de latas querendo ser microfone.

Conheci um profissional liberal, excelente na sua área, mas que, insistentemente, declarava possuir um chamado ministerial. Enquanto profissional liberal, Deus o usava de uma maneira maravilhosa e frutífera. Mas aquele indivíduo permanecia insatisfeito, aspirando tornar-se um pastor. Esta é uma história que me dá arrepios. Por causa de sua insistência foi-lhe oferecido duas vezes a liderança de célula, mas o desfecho foi o de dois grupos fechados em função da completa falta de sensibilidade e vida com Deus. Finalmente, após muita insistência foi-lhe dada a possibilidade de pastorear uma pequena igreja.

Que fiasco! Em poucos meses aquele próspero trabalho fora destruído, os irmãos se dispersaram e toda família daquele homem foi abalada. Por quê? Era o microfone querendo ser um abridor de latas.

O lugar da unção e do propósito profético estará naquele quadrante onde você flui com mais liberdade, onde os frutos vêm mais facilmente e onde você se sente mais realizado.

A QUINTA CHAVE PARA IDENTIFICAR O PROPÓSITO PROFÉTICO

O que você mais gosta de fazer.

Outro aspecto importante do propósito profético é que ele será prazer e não fardo para a sua vida. Deus não violentará seus gostos e preferências. Ele vai agir em linha com aquilo que você gosta de fazer. Para sermos mais profundos, será bom dizer que foi Deus quem gerou em você o gosto e as preferências que tem. Precisamos entender, que do ponto de vista espiritual, o nosso coração deseja e se inclina para coisas que desde a eternidade Deus já alinhou para que andássemos nelas.

O que pode ocorrer é que algum crente carnal, muito apegado ao mundo, lutará incessantemente contra uma consagração mais profunda a Jesus Cristo. Mas assim que o fizer, notará que o prazer da sua vida está em cumprir aquela vontade bendita de Deus, que a Bíblia afirma ser boa, agradável e perfeita.

Muitas vezes podemos estar influenciados por mensagens da alma que nos levam a ter um zelo natural nas coisas de Deus. É comum pessoas serem despertadas para o serviço missionário, por exemplo, como resultado de conferências apelativas. Em função das grandes necessidades do campo missionário, esses cristãos sinceros acham que farão um grande serviço a Deus lançando-se ao campo para atender àquele desafio. Grotresco erro! Quão comum é ver missionários derrotados, frustrados e cheios de amargura. Nada digo a respeito de seus filhos e esposa. Que tragédia!

Deus não os chamou, mas mesmo assim eles foram. Não acredito em obra de Deus deste jeito.

Se de fato o sonho veio de Deus será uma experiência maravilhosa, realizadora, satisfatória e cheia de empolgação. Ainda que haja

sofrimentos, desafios e grandes trabalhos. Ainda que, ocasionalmente, haja danos e alguns fracassos, a convicção maior será a constante direção confirmadora do Espírito Santo que gerou aquele sonho e chamado. A vontade de Deus, Seu propósito profético será um prazer.

Há um casal de missionários, amigos meus, que servem em Lima, no Peru. São irmãos que tinham uma boa vida no Brasil, e viviam em relativo conforto. Deus os chamou para o ministério de plantação de igrejas em favelas naquele país. O que sempre me impressionou na vida daquele casal era a alegria e empolgação que tinham ao testemunhar os frutos de salvação, e de como era maravilhoso para eles, juntamente com suas crianças, viverem numa casa sem água, com falta de energia elétrica, sempre expostos a infecções intestinais, e, sob constante ameaça do "Sendero Luminoso", uma ativa força de guerrilha marxista. Estavam sempre alegres ao testemunhar a vida que levavam no Peru. Aquele casal, rapidamente, plantou várias igrejas e levantou um forte grupo de líderes peruanos. Há pouco tempo atrás ouvi que se tornaram supervisores nacionais da agência missionária onde serviam. O propósito profético era uma alegria e uma aventura, não um peso, não uma angústia, mesmo diante dos agudos desafios e carências.

Houve uma época em minha vida em que eu orava, sinceramente, por coisas que a minha mente indicava serem boas. Orava, entretanto, sem nenhum encargo da parte de Deus. orava e insistia muito, mas não tinha um pingão de fé ou ânimo.

Após muito tempo desperdiçando expectativas, o Senhor me mostrou que nunca tivera aquilo para mim. Que grande perda de tempo! Quero que saiba que fora da vontade de Deus você poderá jejuar até ficar seco como um bacalhau, poderá orar até doer as articulações da boca, que Ele não vai dar resposta. Você estará usurpando um lugar que não é seu, e não conseguirá dobrar a vontade de Deus. Sabe por quê? Se o Senhor não o chamou para aquilo, nem fé você terá para aplicar à oração.

Desista o quanto antes e vá entrar em linha com o propósito profético de Deus. Nesse campo você terá a ousadia de um leão e uma fé gigantesca brotará no seu espírito para pedir o que quiser. Coisas fantásticas virão à sua mão e Deus o colocará numa elevada posição de autoridade.

Sabe porque alguns ministros, incluindo muitos missionários, secam espiritualmente e definham à medida que os anos avançam? E porque estão debaixo de encargos pesados demais.

É algo sobre-humano levar um chamado espiritual na base do esforço natural. Ainda que você tenha uma personalidade brilhante, muitas qualificações e seja um líder nato, seu ministério será um fracasso. Por mais capaz que você seja, insisto em dizer que na carne você é incompetente para realizar propósitos espirituais. Se vive isto, fuja correndo e procure entrar em linha com o chamado de Deus para a sua vida. Não avance e não esteja aquém, nem mesmo um milímetro, do propósito profético de Deus.

Ao contrário do que muita gente pensa, Deus não vai violentá-lo no seu projeto de vida, mandando você fazer exatamente aquilo que menos gosta, ou aquilo que mais detesta.

O Senhor soberano não vai mandar você morar no país, ou na cidade que mais rejeita, pelo menos não permanentemente. No processo de treinamento, antes de ter bem claro no seu coração os desígnios eternos do Senhor, Ele até poderá treiná-lo num contexto difícil e desconfortável. Poderá mandá-lo para o deserto e criar circunstâncias difíceis e desafiadoras. Isso é só treinamento, não é permanente. O propósito profético está no que o empolga, o desafia, o realiza como pessoa humana.

Eu tinha um grande desejo de ser um pesquisador e um professor numa universidade. É algo que até hoje enche meu coração, entretanto, houve um tempo na minha vida que Deus me pediu que renunciasse a isso. Sabia que embora gostasse tanto daquela carreira, que me realizava tanto, não era naquela direção que Deus desejava que construísse a minha vida. Já tive a oportunidade de abrir várias escolas de treinamento de líderes e fui instrumento direto ou indireto para treinar centenas e centenas de líderes para o Reino. Como eu me realizo em despertar liderança e em treiná-la para a obra do ministério!

Isso é muito mais realizador para mim do que mil universidades!

Deus, com certeza, o chamará para fazer aquilo que mais aprecia, que mais empolgação sente e que mais o deixa realizado como pessoa humana. O que você mais gosta de fazer? É necessário, agora, distinguir a realização da carne com a satisfação do espírito. Poderá haver coisas que

sua própria alma pede mas que não serão, necessariamente, as coisas que Deus deseja gerar na sua vida.

Como alinhar-se com o Senhor?

Busque conhecer as convicções e o chamado de Deus para você.

Essas duas chaves são importantes para ajudá-lo a conhecer o que mais o realiza no espírito. Ele, o Senhor, o conhece mais do que você jamais poderá saber de si mesmo e, certamente, o comissionará a fazer o que mais gosta.

Não é incrível? Deus me chamará para fazer o que gosto, viverei uma vida sempre empolgante e finalmente receberei um prêmio por ter vivido sempre satisfeito. É como receber um excelente salário para viajar com tudo pago a fim de avaliar as condições dos melhores hotéis e das melhores comidas. Deus não é fantástico? Assim, aquela história de gente insatisfeita, mal humorada a reclamar do chamado é sintoma de coisas fora do lugar. Não é preciso ser excepcionalmente dotado para lhe dizer que você está no lugar errado ou na estratégia errada ou na organização errada. Realinhe-se com o propósito de Deus.

Aquilo que ontem foi a direção do Senhor pode também ter envelhecido. A chave é ouvir sempre a voz do Espírito Santo.

Uma ressalva, entretanto, é necessária. Você pode de fato estar no centro do projeto divino para a sua vida sem, entretanto, ver resultados. Não desista, seja persistente, mas saiba que mesmo na maior batalha, sofrendo a pior oposição da carne ou do diabo você se sentirá satisfeito e feliz. O chamado nunca será um pesado e angustiante fardo.

O PROPÓSITO PROFÉTICO SERÁ PROVADO E SOFRERÁ OPOSIÇÃO.

Um sonho legítimo será provado por Deus a fim de ser aprovado e será alvo de forte oposição do inimigo de igual forma.

Não importa o que aconteça, se você permanecer caminhando, todas estas coisas só fortalecerão o seu avançar rumo ao cumprimento do propósito profético.

Não há outra maneira de Deus treinar você, amadurecer os seus sonhos, qualificá-lo e habilitá-lo sem permitir embates, contradições, tribulações, frustrações, fracassos e muitas traições. Desculpe se o desiluido mas é hora de acordar. O chamado de Deus nunca é um filme romântico, apesar de nunca faltar empolgação. Como disse, esse é o caminho do treinamento. A Bíblia afirma que Deus permitiu que viessem inimigos contra Israel para treinar Seu povo na arte da guerra (Jz.3:2).

Você não espera que no seu caso seja diferente, não é? Como espera que Deus o treine? Num seminário de quatro anos, retirado da realidade? Que valerá um diploma na hora da forte oposição do inimigo? É muito facilmente identificada a diferença entre uma galinha de granja, isto é, aquele animal que nasce e cresce dentro de uma pequena jaula e nunca vê a luz do sol, e a sua colega, a galinha que cresce livre no campo. Uma é atrofiada e não têm nenhuma resistência diante das dificuldades, a outra é rija, forte e possui tendões, músculos e articulações muito mais consistentes. Precisamos compreender a vida na ótica de Deus!

Querido irmão e irmã, a medida das provações, das tribulações e dos embates será a medida de maturidade para a qual Deus quer levar você. A resposta é sua e só pode ser dada a Ele em forma de atitudes. Já experimentei pesadas decepções de líderes que proclamaram uma visão e arrastaram atrás de si uma geração de gente consagrada a Deus e disposta a tudo. Eu era um deles. De repente disseram: "desculpa aí gente, não é nada disso. Esqueçam tudo! E o contrário de tudo que pregamos !!!" Sem a menor cerimônia, negaram toda a sua mensagem, toda a sua visão. Espalharam uma geração de feridos com a desculpa de uma simples correção de rota. Passei por esse tipo de experiência duas vezes. Foi um luto e uma aguda tristeza.

Outra experiência, que conheço bem o sabor, é a crítica e a oposição ferrenha de quem não tem visão, não ouviu de Deus e não tem o menor escrúpulo em destruir e desqualificar o que os outros estão construindo. Por ciúme ou falta de temor, opõe-se sem nenhum constrangimento àquilo que desconhecem. Conheço também pessoas que usam outros ministérios enquanto lhes são convenientes. Gente sem aliança com qualquer propósito.

Que tipo de situação difícil você já passou? A ótica de Deus não está no mérito dessas questiúnculas humanas, de quem tem ou não tem razão. A ótica do Senhor está inteiramente colocada na sua resposta. Você foi capaz de cruzar a fronteira, amadurecer, transcender ou ficou preso às

mágoas, lambendo as feridas e buscando culpados? O chamado de Deus na sua vida amadurecerá quando você responder.

Um sonho atrairá inimigos. Foi isso que Moisés experimentou durante toda sua vida.

O que dizer do apóstolo Paulo? Quanta oposição ele experimentou contra o propósito profético de Deus.

Portanto, não se assuste quando vierem as provações para amadurecê-lo, e muito menos a oposição do inimigo. Com estas coisas surgirá uma nítida maturidade, se você souber reconhecer a mão do Senhor e se dispuser a lhe dar uma resposta com atitudes espirituais.

A EXPERIÊNCIA DE JOSÉ

O capítulo 37 de Gênesis tem algumas coisas muito importantes no aspecto do propósito de Deus. O verso três diz que José era filho da velhice de Jacó. A Bíblia não diz, mas podemos deduzir, pelas suas atitudes, que Jacó tinha um amor especial que privilegiava sua esposa Raquel. José era justamente filho desta esposa amada. Um menino especial, tratado com privilégios, diferenciando-o nitidamente dos demais irmãos. Seu pai não disfarçava de forma nenhuma aquela preferência explícita em favor do filho de Raquel, então órfão de mãe.

Imagine você, como é difícil morar numa pequena cidade onde qualquer coisa cai na boca do povo e vira tema público.

Note bem que essa tribo nômade, no meio daquele deserto, era bem menor que uma cidadezinha de fofoqueiras. Aquele garoto não vivia num lugar onde tivesse muitas alternativas ou muitos amigos, ao contrário, experimentava muita rejeição e hostilidades. Ele era alguém que tinha tudo para ser bastante problemático.

A Bíblia diz que Jacó amava a José mais que do que a todos os seus irmãos. Imagine um pai com 12 filhos, mas que amava mais intensamente a um, sem nenhuma tentativa de disfarçar sua preferência. Isso tudo causou muito burburinho e inveja.

Causou a completa rejeição e segregação de José por todos os demais membros daquela tribo nômade. As madrastas já não se davam com a mãe do menino quando esta ainda era viva, e também, nenhum motivo tinham para serem simpáticas com aquele garoto que era preferido pelo pai, em detrimento de seus próprios filhos. Podemos deduzir também, pela atitude do pai, que José tinha tudo para ser um menino mimado.

Numa outra demonstração de preferência, o pai fez uma túnica especialmente para o filho querido. Essa não era uma túnica qualquer. Era especial, toda colorida, com mangas largas, certamente nada discreta. Quem a usasse chamaria mesmo muita atenção. José, que já era considerado o dodozinho do papai, aparece agora com aquela túnica talar em público, sem que o pai tivesse feito o mesmo para os demais filhos. Eu posso imaginar como aquele garoto se sentia usando aquela túnica. Fui filho único até os seis anos de idade, e minha mãe fazia para mim umas camisas brancas com babados. Essa era a moda da década de 60, lançada por um cantor que estava no auge do seu sucesso. Eu me sentia um repolho enfeitado. Penso que José se sentia da mesma forma. Nem querendo, dava para passar despercebido vestido daquele jeito.

José era super protegido e, certamente, se agarrava a isto por causa das hostilidades que sofria. Era um sujeito pedante aos olhos de seus irmãos. Ele ia para o campo, observava o trabalho dos irmãos e quando chegava em casa descrevia ao pai tudo o que tinham feito. Isto, em linguagem mais clara é chamado de "fofoca". Assim, seus irmãos o viam como um garoto mimado, pedante, pretensioso, fofoqueiro e preferido do papai.

Por tudo isso, a Bíblia diz que os irmãos de José o odiavam.

Não era uma simples indisposição. Era ódio! os irmãos já não conseguiam falar com o jovem pacificamente. Sintetizando, José vivia num contexto extremamente desconfortável. Ele cresceu e viveu num ambiente absolutamente hostil, onde todos os relacionamentos estavam deteriorados. A rejeição era estampada por todos, exceto pelo pai.

Naquela pequena tribo os relacionamentos se resumiam à família, e nessa família os relacionamentos estavam completamente quebrados, desgastados. Os irmãos de José, talvez, além de rejeitá-lo, o depreciassem de todos os modos. Massacrando suas iniciativas, boicotando seu potencial, menosprezando-o, subestimando-o e, provavelmente, até

questionando a sua masculinidade. Não pense que a carne daquela gente que chegou a planejar o assassinio do irmão não fosse capaz disso! Sujeito metido, esse mariquinhas! Ainda pegado esse cara e acabo com ele. Ainda o mato! Era esse o coração daqueles homens. O plano deles era destruir José.

José era também um sujeito inseguro e para complicar ainda mais isso, Deus ainda lhe dava aqueles sonhos proféticos.

Os irmãos que já o odiavam, passaram a odiá-lo ainda mais.

Finalmente, a Bíblia diz que José teve um último sonho, e esse foi o pior de todos. Ele sonhou que até o sol, a lua e as estrelas se curvavam perante ele. Nesse momento a Bíblia não diz mais que os irmãos odiavam a José, ela diz que eles se livraram dele, o enviaram pelo correio para bem longe.

Quem deu aqueles sonhos a José não foi o próprio Deus? Ele o fez mesmo sabendo que aqueles sonhos precipitariam o pior?

Sim! os acontecimentos posteriores na sua vida, a maneira violenta e abrupta na qual foi arrancado da sua família, cultura e língua, a posição de escravo e depois prisioneiro, tudo isso marcou profundamente a vida de José. Entretanto, ele era a pessoa certa, que se moveria com compaixão pela desgraça das hostes famintas e miseráveis. Ele teria compaixão porque conheceu o sofrimento.

José é o mais perfeito tipo de Cristo no Velho Testamento.

Era dele que Deus precisava para aquele momento de cortante fome sobre a terra, ouse dizer algo a você, querido leitor, Deus precisa de você com a história de vida que você tem, com as experiências que tem e com as marcas e feridas que tem. Não se encha de lamúrias pelas marcas e pelo sofrimento do passado, Deus fará bom uso de cada uma das marcas para o cumprimento do Seu propósito profético. Aquele jovem, com aquela história e com aquele passado, era a pessoa certa, com o perfil certo e com o coração certo para ser o primeiro ministro da principal potência econômica daquela época. Portanto, até seu sofrimento e suas feridas, prezado leitor, estão alinhadas com seu destino profético. Seus fracassos, decepções e quedas serão muito bem aproveitados a seu tempo. O fato mais importante, entretanto, é que José teve um sonho, e como isso é significativo!

Você tem tido sonhos? Está debaixo de um sonho?

Um sonho é um lampejo em seu espírito do propósito de Deus para sua vida. É uma centelha reveladora da razão pela qual você nasceu. Sonho, aqui, é aquele senso de destino, aquele desejo, secretamente, acalentado durante anos, aquela vocação profética para algo incomum no Reino de Deus. Os sonhos que Deus lhe der serão acompanhados de uma capacitação sobrenatural, sobre-humana que o habilitará a realizar o que está além das suas forças, além de sua sabedoria e da sua capacidade natural. Você será capaz de se levantar do caos, erguer a cabeça sob a unção do propósito que está sobre a sua vida.

Um amigo meu contou uma boa ilustração sobre o que é esta capacitação: Certa vez, um jovem perguntou a um ancião o que era unção. Aquele velho olhou ao redor e disse ao moço:

Está vendo aquele boi pastando tranqüilo no campo?

– Sim! Respondeu o jovem.

– Aquilo não é unção.

Em seguida o ancião tornou a chamar a atenção do rapaz:

– Está vendo aquele passarinho cantando, pousado sobre o fio elétrico lá em cima?

– Sim, vejo.

– Isto também não é unção.

– Mas o que é unção então? Perguntou aquele jovem.

– Pois bem, nada disso é unção. Entretanto, quando você vir um boi tranqüilamente pousado sobre o fio, cantando como um passarinho, isto é unção.

A unção tocará o sobrenatural e o capacitará acima, muito acima das suas limitações.

Quando José teve aqueles sonhos, ele ainda era um adolescente cheio de problemas. Aquela revelação era o anuncio de coisas tremendas que Deus iria fazer através daquele garoto cheio de limitações. José sabia que aquele não era um sonho qualquer, mas que era Deus lhe revelando o Seu soberano propósito e Seus altos desígnios.

Como explicar aquilo àqueles crentes carnisais? A Bíblia não diz, mas podemos imaginar José pensando consigo mesmo: "Eu sinto que Deus tem um chamado diferente para minha vida. Sinto que Deus me chamou para alguma coisa que ninguém mais pode fazer. Creio que será algo muito especial, senão meu coração não queimaria ao refletir sobre essas coisas..."

Meu irmão, saiba que assim como José, você nasceu para um propósito profético e isso pulsará no seu coração desde a mais tenra idade. Isso moldará suas experiências e o impelirá com força, cada vez maior na vida até que venha à luz aquilo para o qual nasceu. Esse senso de destino jamais o abandonará passe por onde passar, viva onde viver. Nem mesmo fugindo, negando seu chamamento, essa vocação, este pendor, essa tendência o abandonará. Nem mesmo no ventre de uma baleia as coisas ficarão menos intensas.

A PESSOA CERTA PARA O PROPÓSITO

Esses fatos da história de José mostram que ele era uma pessoa muito complicada e tinha tudo para dar errado, para ser um frustrado, um coitado na vida, alguém deprimido e cheio de pena de si mesmo. Mas veja bem, Deus havia chamado José, e era preciso que o Seu escolhido tivesse aquelas características, as marcas e as experiências que José possuía.

Assim como José, muitos de nós temos um passado não muito agradável. Alguns passaram por experiências frustrantes, muitos foram vítimas de abusos, de rejeição, de experiências altamente negativas. Algumas pessoas sofreram decepção com pastores, com liderança, frustração com um chamado que acabou em aparente fracasso e aparente derrota.

Desejo dizer algo a você da parte de Deus: sua história ainda não acabou. Talvez você viva a se perguntar por que tudo isso aconteceu na sua vida. Mas atenção, eu repito: Deus precisava de alguém que tivesse as características que você tem. Outra pessoa não serviria.

Houve uma época lá em Portugal que eu me questionei muito. Logo que chegamos, passamos por situações muito difíceis. Sofremos muito com a perda da igreja, do senso de proteção que ela nos dava e de pessoas

queridas que deixamos no Brasil. Assumimos uma igreja que não crescia de modo algum. Esse talvez tenha sido o tempo mais difícil da minha vida.

Eu acabara de sair de um contexto em que era um dos pastores de uma igreja com quase quatro mil membros. Trabalhava com uma equipe maravilhosa, treinava líderes e estava muito envolvido no ministério. Nos 15 anos que estive naquele contexto, vimos a igreja crescer muito. E então, no auge de tudo isso, quando estava tudo muito gostoso e confortável, Deus me enviou para Portugal. Apesar das dificuldades, estive firme, pois Deus havia falado comigo. Não era de outro que Ele precisava. Ele precisava de mim mesmo, com as influências que tinha recebido, com a história de vida e com as marcas que havia em mim. Talvez você, que esteja lendo estas páginas, seja alguém muito marcado, mas saiba: Deus precisa de uma pessoa que passou pelas experiências que você teve e que, mesmo assim, não se tornou em alguém cheio de autocomiseração. Alguém que, mesmo passando por experiências difíceis, não se tornou cético. Reflita: José tinha tudo para dar errado, mas deu certo. Ele decidiu responder certo, decidiu responder espiritualmente. Isso fez toda a diferença!

Certa ocasião enquanto lia a genealogia de Jesus em Mateus, o Espírito me chamou a atenção para uma pequena expressão. Após aquela grande lista de ascendentes do Senhor Jesus, a Bíblia faz uma pausa e diz: "...e da que fora mulher de Urias, gerou a Salomão" (Mt. 1:6).

Sabemos que Salomão está na ascendência direta de Cristo. Mas por que Deus parou para mencionar esse detalhe? Por que mencionou a tal mulher?

Mencionou porque a mulher de Urias, Bate-Seba, era a mulher com quem Davi cometera adultério. Por causa dela houve um grande escândalo na nação de Israel. Ela era conhecida como a mulher do adultério. Era rotulada pelo seu pecado e, certamente, sempre acusada e discriminada. Ela fora trazida para o palácio de Davi e imaginem como as críticas e rejeições deveriam ser cruéis. Comparada às outras esposas do rei, ficava claro que a mulher de Urias não tinha sangue azul como Mical, filha de Saul, e nem a sabedoria de Abigail. Mas aprovou a Deus escolher, justamente, a que tinha a marca, aquela que estava sob um rótulo de um estigma. A mais indigna, aparentemente. Como se não bastasse aquela mulher permanecer no palácio em pé de igualdade com as outras

mulheres "honradas", o Senhor escolhe Salomão, exatamente o filho "...da que fora mulher de Urias" para herdar o trono de Israel.

Há um propósito envolvido em tudo isso! Não interessam as marcas. Oh! Glória a Deus! Não interessavam as marcas na vida de José. Não interessavam as marcas na vida daquela mulher do adultério, por meio de quem veio o filho herdeiro do trono. Não interessa o que as pessoas dizem a seu respeito, não interessa o que o diabo diz de você, interessa menos ainda o que você diz de si mesmo. Interessa apenas o que Deus falou desde a eternidade a seu respeito. É o testemunho de Deus a nosso respeito que, finalmente, fará a diferença. Glória a Deus! Deus purificou, santificou e tratou, completamente, Bate-Seba. Ele encontrou nela um coração responsivo apesar de tudo. Isso foi a base para que Deus a colocasse na linhagem do Senhor Jesus.

De volta à história de José, vemos que ele só viveu desgraças. Era órfão de mãe, não possuía nada, foi arrancado da casa do pai, abruptamente, com raiz e tudo. De dodózinho do papai, passou a escravo estrangeiro numa terra distante, cuja língua e cultura desconhecia. Foi uma mudança radical no seu status. José é, certamente, alguém que tinha razões para reclamar da vida, culpar a Deus pela maldade dos irmãos e se enveredar pelo pecado e autodestruição. Mas veja bem, as pessoas envolvidas em um propósito divino só são fortalecidas pelas circunstâncias duras e de agudas tragédias. Dependendo da resposta, a perda somente fortalece e aperfeiçoa.

O PROPÓSITO PROFÉTICO FINALMENTE SE MOSTRA

Depois de longos anos, quando, finalmente, o Propósito de Deus se estabeleceu, agora como vice-rei do Egito, ele pôde revelar aos seus irmãos, atônitos, que era ele mesmo aquele rapazinho de outrora. Como quem entende os altos desígnios divinos e que sabe que nada é por acaso, José diz a seus irmãos, em Gn. 45:5 que: "para a conservação da vida é que Deus me enviou adiante de vós."

Esse texto mostra o propósito de todas as coisas em sua vida. Diz que para conservação da vida, ou seja, com o objetivo de salvar nações da extinção, foi que tudo aconteceu na vida de José. Com o propósito de

preservação, o Deus eterno havia alinhado cada uma das circunstâncias na vida inteira daquele garoto.

Meu irmão e minha irmã, se você perceber em seu espírito essa verdade, uni pouco da cortina da eternidade se abrirá e você começará a compreender, então, a razão e o porquê de muitas, senão de todas, as coisas na sua vida.

A palavra de Deus diz que nós fomos chamados para ser, e que fomos predestinados para fazer. Romanos 8:29 diz que "...fomos predestinados para sermos...". Em Efésios 1:11 ficamos sabendo que fomos predestinados segundo o propósito. E em II Tessalonissenses 1:11, Deus nos exorta a "...cumprir com poder todo o propósito e obra". Você foi predestinado para fazer determinadas coisas e se você não as fizer, ninguém mais poderá fazê-las. Pelo menos, não como você as faria. Deus poderá até mesmo levantar outros, mas eles nunca farão o que você faria.

Há coisas que você nasceu para ser e fazer. Deus viu, desde a eternidade, que você era a pessoa certa para aquilo. O diabo tenta nos bloquear a visão, nos desviar de muitas formas. Usando de mil tramas, ele tentará nos dissuadir do propósito para o qual nós nascemos. Como sempre faz, satanás tentará abortar, destruir os planos de Deus antes que eles venham à existência.

Tentará destruir você, corromper as fonte e desviá-lo da visão e chamado do Senhor. Eu oro, para que nesses dias, Deus nos abra os olhos para compreendermos e cumprirmos os Seus altos planos, bem como, as estratégias do inimigo.

Pare de se limitar e cumpra tudo aquilo que queima dentro de você. Trabalhe para que cada detalhe do propósito de Deus possa vir à existência!

VENCENDO AS EMOÇÕES

Qualquer pessoa chamada por Deus para viver um propósito profético deverá vencer em vários níveis. O primeiro deles é o emocional, e isso fala dos nossos relacionamentos familiares.

Há pessoas que vivem uma vida inteira presa a questiúnculas medíocres. Todo o seu potencial permanece amarrado debaixo de mil

questões que trazem imenso desgaste e acabam por impedir um frutificar livre.

Antes de ser vendido para o Egito, como já falamos, José vivia debaixo da influência dos seus irmãos e sob uma pressão emocional constante. Após enfrentar toda aquela situação de rejeição e de repente se encontrar como um escravo em terra estrangeira, havia muito nas suas emoções a sei tratado. Quando nos defrontamos com conflitos emocionais ou, nos dispomos a concluir o passado transcendendo às questões, dando a cada uma delas a resposta que Deus espera, ou ficaremos presos a elas, imobilizados na alma e conseqüentemente desqualificados para o propósito de Deus.

Se não vencemos as nossas questões emocionais, não estaremos aptos para servirmos a Deus. O entulho emocional, simplesmente, nos paralisará. José é um excelente exemplo de alguém que foi maior que as circunstâncias de dor, rejeição e sofrimento. Ele não trouxe nada para o plano pessoal e nem gastou tempo com cobranças e mágoas. Ele lidou com o problema de frente e se dispôs a perdoar. Quando finalmente se deu a conhecer aos seus irmãos, não havia nenhuma acusação nos seus olhos.

"Disse José a seus irmãos: agora, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então disse: Eu sou José a quem vendestes para o Egito." (Gn. 45:4). Ele havia lidado tão bem com a situação, havia respondido, espiritualmente num nível tão profundo, que poderia olhar nos olhos daqueles que tanta ameaça representavam no passado. Suas mãos não tremiam, ele não gaguejava, seu coração não acelerou e nem os lábios ficaram brancos de medo. Estava completamente livre para mandar os irmãos assustados e perplexos se aproximarem dele, o grande Governador do Egito. Estava ali, estampado diante de todos o cumprimento literal dos antigos sonhos. Todos os feixes haviam se inclinado. Oh, doce propósito profético! Oh, insondáveis desígnios divinos! Deus conhecia todas as coisas mesmo antes delas acontecerem.

Com liberdade agora ele toca na questão que mais amedrontava seus irmãos e vai direto ao assunto: "Sou aquele que vocês venderam". Ele não faz isso como se quisesse cobrar alguma coisa, mas sabe que para concluir bem o passado é preciso ser direto no problema. Não dá para fazer de conta que nada aconteceu. Saúde é isso. Tratar claramente todas as coisas com espírito de amor. Em seguida diz: "...não vos entristeçais por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus

me enviou adiante de vós." Se não fosse espiritual, seria patético, a vítima consolando seus algozes! Ele os consola e depois diz: "Deus me enviou adiante de vós, para conservar vossa sucessão na terra e para vos preservar a vida por um grande livramento." Esse é o perfil de quem sabe que todos os detalhes da vida foram alinhados pela mão do Onipotente e nada foge ao seu controle. José sabia que mesmo as piores situações foram convergidas pelo Senhor em bem e alinhadas para o cumprimento daquele elevado propósito de Deus. Somente tendo vencido nas emoções seremos úteis a Deus no desenvolvimento dos seus desígnios. Se não vencemos, tomamo-nos pessoas imaturas e infantis. Presas fáceis de demônios que usaria; irmãos, cunhados, sogra, amigos e uma constelação de gente manipulável para nos ferir, prender e desgastar. Você já concluiu o passado? Já venceu nas emoções?

PERCEBA SEU CORAÇÃO

O que Deus lhe tem inquietado para fazer, alcançar ou ser? O que está queimando em seu coração? Que desejo você tem?

Uma experiência marcante aconteceu comigo quando tinha apenas 14 anos. Numa noite de domingo, quando voltava do culto, caminhando sozinho por uma rua escura, já tarde da noite, comecei a cantar aquele cântico de consagração que diz que Deus tem um plano para cada criatura. O refrão daquele velho hino diz: "...Não importa onde for, Seguirei meu Senhor, sobre terra ou mar onde Deus mandar, irei..." As lágrimas vieram abundantemente sobre meu rosto e veio ao meu coração uma visão de um mar muito vasto, muito, profundo. Eu podia sentir aquele oceano. Estava muito contrito, mas não sabia que era Deus falando comigo e nem entendia porque estava tão comovido. Hoje sei que aquela era uma visão do propósito de Deus para mim.

Muito tempo depois, fomos para o norte do Brasil, para Santarém, onde estava a sede da Missão Paz. Eu e minha família nos mudamos para lá por um ano. Depois de certo tempo, antes de nos mudarmos para Portugal, um dos líderes da missão colocou a mão sobre a minha cabeça e disse que o Senhor estava me levando para além mar. Naquela hora, instantaneamente, o Espírito me fez lembrar daquele oceano profundo e daquela velha melodia. A música que cantei enquanto voltava tarde da

noite para minha casa, há quase 20 anos, voltou, instantaneamente, ao meu coração. Naquele momento disse:

Senhor tu és um Deus de propósitos! Que gozo profundo no espírito, que maravilha, que deslumbramento. Glória a Deus!

Deus tem um Projeto único para você, querido irmão e irmã, por isso volto a perguntar: o que queima no fundo do seu espírito, que desejo há lá dentro? Há fome de aprender mais, de servir o Reino, de ser um pastor, um missionário, um profeta, intercessor ou um empresário usado no ministério de socorros? Uma grande evidência, que mostra que esses pensamentos não são meras divagações de sua mente, é seu coração transbordar de alegria e se encher de um gozo em fé. Posso dizer da parte de Deus que Ele o levou a ler estas páginas. Há um propósito de Deus a ser cumprido em sua vida.

Não importam as marcas que você tenha, não importa a herança que tenha recebido. Talvez você tenha passado pela experiência de abuso sexual. Talvez experimentou rejeição e injustiças. Quem sabe, seja órfão... Se você responder a Deus dando a cada circunstância a atitude espiritual pedida, isso desembocará num coração sensível e cheio de misericórdia, pronto a entender aqueles que sofrem. Deus diz a você que é com essas marcas que Ele o chamou, que, em Sua presciência, Ele o viu e o chamou para cumprir um propósito divino. O Senhor nos diz que a unção está no propósito e que Ele nos fez nascer para este propósito. É Nele que vamos achar a satisfação para viver e a razão pela qual nascemos.

Veja bem, Deus não quer que você seja influenciado e ande baseado no que vê, sendo condicionado e oprimido por sintomas negativos. As circunstâncias devem ser lidas, porque elas de fato falam e são um sintoma da nossa realidade espiritual.

Por outro lado, viver por vista, que é viver na carne, é outra coisa completamente diferente. Não se deixe deprimir por circunstâncias desfavoráveis se você tem um sonho e um chamado de Deus. Essa fé inabalável foi o que sustentou José em momentos de forte contradição em que tudo o levava a sentir-se abandonado por Deus. Se José olhasse para o natural, ele, com certeza, diria que o sonho de Deus para sua vida era impossível. Se eu tivesse olhado para mim mesmo, eu nunca teria avançado, pois vim de um contexto familiar difícil.

Deus tem um propósito muito acima do que nós vemos no natural. Se continuarmos olhando o natural, acabaremos por sentir que nossos

sonhos são impossíveis, um contra-senso, uma completa idiotice. O natural nos encherá de

incredulidade e dirá que devemos cair na real e olhar a nossa condição. Tenho certeza de que você que está lendo agora este livro já ouviu essas mesmas palavras do diabo. Ele diz o mesmo para todo mundo. Portanto, pare de se basear no natural! Deus o tem chamado para olhar para Ele e para a unção. A unção é justamente para o levar a alcançar as coisas que julga difíceis. Para o levar a ser o que julga impossível, a fazer o que não sente que pode. É essa unção que lhe dará meios para restaurar o que fui arrebatado em sua vida a fim de que possa cumprir todo o Seu propósito para si.

Diga hoje mesmo as seguintes palavras a Satanás: "Eu tenho marcas sim, mas foi com essas marcas que Deus me chamou. Na presciência de Deus Ele sabia que eu teria essas marcas, mas assim mesmo Ele me escolheu". Agora ouça com coração atento o que o Senhor diz: "...com amor eterno eu te amei e com benignidade te atraí; Oh! Eu te salvei para um propósito".

Deus não nos chamou apenas para trabalhar, comprar, pagar, ir e vir e ganhar mais dinheiro. Se fôssemos chamados apenas para isso, seria patético. Fomos chamados para cumprir um propósito profético. Cada um de nós dará conta de si mesmo diante de Deus acerca disso. Teremos que dar conta do que fizemos com os dias que o Senhor nos deu para vivermos o seu propósito. Os dias que você tem para viver não são seus, são para o propósito profético. Por isso Davi sempre pedia a Deus para ensiná-lo a contar, a usar bem os seus dias.

AS CONDIÇÕES PARA CUMPRIR O PROPÓSITO

Primeiro você precisa discernir o propósito. Pare de ficar andando a esmo. Ore para que o Senhor dê a você discernimento para entender claramente o propósito que Ele tem para a sua vida. Depois de entender o propósito, mesmo que não seja de uma maneira completa, disponha-se a obedecer. Insista! Ande na medida de entendimento que o Senhor já lhe concedeu.

Em segundo lugar, comece a alinhar as condições, a trabalhar para o cumprimento do plano divino. Se você está em um contexto onde o

propósito não é compartilhado, busque colocar-se nessas condições. Vá orar, vá saber o que o Senhor quer.

Quero lançar um desafio agora mesmo para você. Rompa com toda falta de decisão, rompa com o medo, tenha coragem de dar um passo para fora do seu círculo de segurança.

Você quer ver o mover de Deus? Quer ver a unção que acompanha o propósito de Deus? Quer ver o propósito do Senhor estabelecido em sua vida?

Então saia fora do seu círculo de proteção! Que o Senhor lhe dê a graça, que Ele manifeste a unção para o cumprimento do propósito em sua vida.

Capítulo 4

A UNÇÃO ESTÁ NA VISÃO

*"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria.
Eclesiastes 9:10*

DISCERNINDO A VISÃO

Assim como Deus nos deu para o propósito, e nos dá os recursos necessários para o propósito, e ainda nos concede a unção para o propósito, o Senhor também nos dá a visão para a sua realização. Portanto, não nos basta apenas discernir o propósito de Deus para nossas vidas, precisamos também compreender em qual visão Ele quer que andemos. Há muitas pessoas que discernem o propósito, que entendem o porquê e para que foram chamadas à existência, mas, por outro lado, falham em compreender a visão e o modo de Deus.

A unção está na visão!

A unção é dada, proporcionalmente, à visão. A medida da sua visão vai determinar a medida da unção que você vai ter. Se a maior visão que você alcança é para sei um criador de galinhas, construindo um excelente galinheiro, então você vai ter um belo e abençoado galinheiro para a glória de Deus. Você vai ser o criador de galinhas mais cheio da unção que há. Se a sua visão é limitada e consegue alcançar apenas o aspecto de ajuntar pessoas num grande movimento, com uma visão desorganizada, ainda assim Deus vai abençoar tudo isso. Pode haver áreas em sua vida muito abençoadas por Deus, outras como a organização, por exemplo, no maior caos. Certamente você já viu isso antes. Vai ser uma desorganização abençoada, uma confusão abençoada.

Por favor, não me interprete mal. não estou dizendo que Deus é desorganizado, mas que Ele é cheio de misericórdia e abençoará aquele que responde ao seu chamado profético.

Provavelmente vai acontecer uma confusão de autoridade, de posição, vai haver diáconos dando ordem para pastor. Entretanto, como a confusão na igreja é perigosa! Lembro-me de um pastor que foi dirigir uma igreja em Portugal e, por causa de uma "visão" de que a unção estava com seu filho de apenas 15 anos, aquele pastor entregou o governo da igreja nas mãos do garoto. O rapaz conduzia a igreja baseado em revelações espetaculares e mirabolantes.

Então veja, se tivermos visão para algo incompleto, vamos ter unção por algo incompleto.

Poderemos estar dentro do propósito de Deus, mas se a nossa visão é cheia de preconceitos, limitada pelo intelecto humano, o resultado de tudo isso vai ser incompleto. O que nós construímos, normalmente, é a reprodução, a expressão da nossa visão. Repito. O que você constrói é a expressão da sua visão. Alguns podem ter uma visão incompleta, outros uma visão confusa e ainda outros uma visão limitada, mas todos eles estão dentro do propósito de Deus. O que você acha que o Senhor vai fazer? Ele vai abençoar aquela visão, mesmo que ela seja confusa, limitada e esquisita. Basta olharmos para igrejas que conhecemos em todo o Brasil e em vários lugares do mundo. Quanta coisa esquisita vemos, mas não podemos negar que a bênção de Deus está ali. Mas por que a bênção de Deus está lá? Porque Ele é muito bom; muito misericordioso. Se o Senhor

fosse esperar a perfeição do homem para agir, nada aconteceria. Deus vai abençoar, vai dar a unção na medida da visão que tivermos.

Se a visão que você tem atinge apenas um palmo à frente do seu nariz, Deus vai lhe dar unção para somente um palmo à frente do seu nariz. Visão e unção são diretamente proporcionais.

A VISÃO COM LIMITE

A visão pode ser vista, num primeiro momento, como a fronteira final que os olhos alcançam. Se você está afinado com o propósito de Deus, se está seguindo, fielmente, o propósito divino em seu espírito, o Senhor vai começar a abrir novos horizontes diante dos seus olhos.

A falta de visão limita a ação divina. Vamos ver o exemplo de Pedro. O Senhor havia falado a Pedro que era necessário ir aos gentios, mas a visão dele ainda era limitada pela tradição e não alcançava outras nações. Deus teve que lidar com aquela situação, levantando alguém sem aquela estrutura de raciocínio rígida. Deus levantou Paulo, porque a sua visão alcançava horizontes mais abrangentes.

Mas, alguém pode perguntar por que a igreja de Jerusalém não evangelizava os gentios? A Bíblia não diz que, em Cristo, judeus e gentios foram feitos um? É verdade, mas é que havia uma limitação de visão naquela igreja, por isso, houve também uma limitação da unção. Eles se restringiram e evangelizaram apenas os judeus. Ficaram limitados na unção.

Deus quer, nesses dias, alargar nossa visão. Ele quer alargar a visão que você tem da sua posição como sacerdote em Sua casa. Ele quer alargar a visão para empreendimentos em sua vida profissional e no seu futuro. Ele quer ainda, alargar a sua visão para o Reino, mas saiba, uma visão é algo maior que estratégias humanas. O Espírito Santo agirá no sobrenatural e afetará o seu natural. Ele é sobre todas as coisas, Ele é acima de tudo. Logo, ter visão não fala de ser uma pessoa criativa, ou ser alguém bem habilitado. É mais que isso. Ter visão fala de ser alguém que tem sensibilidade no espírito para entender em qual direção a nuvem da presença de Deus vai.

VISÃO PARA COISAS GRANDES

Algumas vezes Deus nos dá visão para coisas tremendas. Lembro-me quando o Senhor nos deu visão para começar o Curso de Maturidade no Espírito. Era inicialmente algo estranho já que o Instituto Bíblico funcionava tão bem, mesmo assim, continuamos a orar sobre aquela inspiração de Deus.

Nem sabíamos que matérias iríamos dar, mas havia tanta fé, tanta empolgação, convicção e certeza em nossos corações. Oh! Como é gostoso e empolgante estar dentro do propósito e fluindo na visão de Deus. Tempos depois, chegamos a ter 600 alunos matriculados. Isso foi como uma confirmação divina.

Não havia nada externo, nenhuma estratégia humana inovadora, havia apenas visão e unção para edificar vidas, para receber do Senhor. Por isso, tudo fluiu. Nunca esqueça: visão é algo maior do que estratégias humanas. Mas, antes de tudo, você precisa discernir o propósito, depois disso Deus dará a visão, o caminho e o modo para cumprir o propósito.

Abra seu coração para sonhar os altos sonhos de Deus. Permita que Ele dilate a sua visão e amplie os horizontes que você enxerga. A medida da visão será a medida de unção.

A EXPERIÊNCIA DE ABRAÃO

Vamos falar do caminhar de Abraão no propósito de Deus.

Em Gn. 13:14,15 a Bíblia diz: "Disse o Senhor a Abrão depois que Ló se separou dele: ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e o ocidente; porque toda esta terra que vês, eu ta darei a ti e à tua descendência, para sempre". Deus começa por dizer: "...olha desde onde estás..." pois para se ter uma visão completa é necessário partir da visão daquilo que nos circunda, daquilo que está próximo.

Isso fala de você enxergar, ler a realidade que o cerca. Fazer uma leitura dos acontecimentos, da temperatura das coisas que o envolvem.

Há muita gente que não sabe ler as circunstâncias e sabemos que elas, de fato, têm o poder de falar.

É, extremamente, importante você seguir os seus sonhos e ser fiel ao Espírito Santo, ainda que as coisas exteriores contrariem o testemunho e a convicção colocada por Deus no seu coração.

Por outro lado, precisamos ser sensíveis aos sintomas das circunstâncias, para não forçar as situações saindo fora do território da vontade de Deus. Se você anda angustiado, insatisfeito, se nunca vê frutos daquilo que faz, e não há previsão, à vista, de mudança deste quadro, preciso dizer a você que terei sérias dúvidas se você está dentro do propósito profético.

Há pessoas tão obstinadas, que mesmo que as circunstâncias gritem, não terão olhos para vê-las, obstinação, orgulho, medo de perder a reputação reconhecendo o erro, são possíveis motivos para não corrigirmos as nossas rotas. As circunstâncias falam e avaliam as decisões que você toma.

O que as circunstâncias que lhe cercam dizem a você ? Qual a conclusão que você tira da sua mensagem?

Isso não é uma regra rígida, mas se você estiver dentro do propósito de Deus a unção do Espírito alinhará todas as circunstâncias para produzir frutos abundantes, alegria e gozo no espírito.

Então veja: primeiro Deus diz: "...olha de onde tu estás...", e depois: "... a terra que vê...". Esse segundo tópico fala da medida, do limite até onde você pode enxergar, ou seja, a distância, a profundidade e até onde a sua visão alcança. E Deus continua: "...Eu ta darei a ti".

Lembre-se de que o compromisso de Deus é com o propósito e, por causa do propósito, Deus trouxe Abraão à existência. Mas, que propósito? Não só de ter uma nação, mas, principalmente, ter uma semente na terra através da qual Ele traria o Cristo. Esse era o propósito. Por isso Abraão se multiplicaria.

Por isso Deus constituiu uma nação e deu a eles um território, porque cada povo, cada grande nação precisa de um território.

Abraão entendeu o propósito: "Sai da tua terra e da tua parentela, porque estou lhe dando, vou dá-lo para o propósito, para o meu propósito."

Ampliando a visão de Abraão Deus disse: "...a terra que tu vês eu te darei a ti.". Até onde a sua visão alcança? Até onde enxerga? Qual a largueza da sua visão? A medida da visão será a medida da unção! Que incrível o que Deus está dizendo a seu servo. Em outras palavras, o Senhor diz a Abraão, que aquilo que ele conseguir enxergar, será dele. Deus daria capacitação para a conquista de tudo o que a visão de Abraão conseguisse abarcar, os medíocres, os mesquinhos, os adoradores de tradição limitam Deus ao limitar a visão. Qual o tamanho do seu Deus? O que será difícil demais para Ele realizar?

A terra das grandes iniciativas, de posições novas, de alvos maduros, dos desafios de Deus está à sua frente. Creia e declare: Deus vai me dar a terra que hoje vejo! Disponha-se a trabalhar, a investir e a dar cordas aos sonhos que brotam do coração de Deus. Não se limite, prendendo-se ao relatório negativo das circunstâncias que o cercam.

A Bíblia continua dizendo: "...eu te darei a ti e à tua descendência para sempre.". Todas as coisas não são para o propósito? Deus dará, tendo a palavra que sai da Sua boca empenhada, cada centímetro de conquista para o cumprimento do sonho e do chamado, que Ele mesmo plantou no mais íntimo do seu ser. É para o propósito? Então é algo eterno e imutável. Deus dará a você aquilo que você enxergou.

APRENDENDO A MUDAR AS TENDAS

Deus não pára por aí. Ele diz: "...farei a tua descendência como o pó da terra, de maneira que se alguém puder contar o pó da terra, então se contará a tua descendência. Levanta-te, percorre a terra no seu comprimento e na sua largura, porque eu te darei... E Abraão... mudando as suas tendas...". É muito sugestivo o fato de Abraão ter construído tendas. Dentro do propósito de Deus precisamos estar preparados para levantar acampamento a qualquer momento e seguir o Senhor para onde Ele quiser que estejamos. Somos peregrinos em terra estranha, nos diz a Bíblia. A ilusão que muitas pessoas têm da obra do Senhor é de que, uma vez tendo recebido uma direção de Deus, as coisas nunca mais mudarão. Tolice! Qualquer um que se disponha a seguir o Espírito Santo, desenvolvendo um chamado espiritual com frutos autênticos será como

alguém conduzido pelo vento. O sopro do Espírito apenas indicará a direção, cabe a nós levantar acampamento e segui-lo.

As pessoas casadas e costuradas às instituições tornam-se profissionais da religião. Venderam o chamado por um prato de lentilhas. As lentilhas do prestígio, do reconhecimento profissional, da estabilidade financeira e do respeito emprestado por essas instituições, algumas delas com centenas de anos. Abraão construiu tendas demonstrando prontidão em seguir o Espírito e a responder, imediatamente, ao comando do Senhor.

O que você tem construído? Alvenaria ou tendas? Sinto dizer, mas tendas não duram para sempre. O pau da barraca apodrece, as lonas se tornam rotas e logo após esse diagnóstico, tudo será mudado novamente. Se a minha avaliação é correta, o lugar onde você está, as pessoas com quem você está, aquilo que está realizando no momento, poderá durar cinco, dez ou no máximo vinte anos. Esta é a duração das tendas. Deveríamos encarar com maior naturalidade mudanças no ministério, sem que houvesse saídas por rompimento, sob maldição e na base do litígio. A nossa atitude deveria ser radical em jamais admitir essas alternativas. Mas o que você mais vê nas Igrejas Evangélicas hoje em dia? Para a nossa tristeza é exatamente isso.

Mudanças de rumo na vida dos liderados são vistas pela liderança como rejeição e desqualificação da sua posição no ministério. "Estão nos deixando porque encontraram algo melhor. Eu, realmente, devo ser um fracasso na ótica daquele irmão.", pensam muitos. Então, para diminuir a dor, depreciamos e diminuímos a pessoa em questão para nos sentirmos menos desconfortáveis.

Por quantas mudanças você já passou no ministério? Não somos católicos em doutrina, mas o somos na rigidez com que tratamos os que abandonam as fileiras da nossa denominação.

É como se as pessoas que nos deixam estivessem deixando a Cristo, tal o nosso sectarismo. Nunca esqueça que Deus nos chamou para construirmos tendas e haverá o tempo em que o sopro do Espírito nos conduzirá a outras praias, dentro ou fora da denominação que servimos. Demore o que demorar, esse dia chegará na sua vida. Isso também é visão.

Eu tinha um grande desejo de construir uma casa com tijolos aparente, pois gosto muito de casas rústicas. Estava lutando para

terminar a construção, já havia gasto muito no levantar das paredes e colocação do telhado. Antes de fazer o acabamento, um irmão falou algo da parte de Deus, que já queimava no meu espírito: "Você construirá esta casa, mas não habitará nela.". De alguma forma eu já sabia que não ficaria por muito tempo naquela cidade. O testemunho do Espírito no meu coração já me havia dito que me mudaria para outros acampamentos. Deus permitiu que eu edificasse aquela bela casa somente para satisfazer o meu desejo.

Dentro do propósito divino, Ele pede que se façam tendas. Deus tem várias etapas adiante de nós e como servos obedientes, precisamos ter sensibilidade para identificar cada fase.

Não podemos mais construir com alvenaria, pois cada mudança seria um desarraigar doloroso e com muitas lágrimas. Se você quiser preservar a sua alma, e ficar livre e feliz diante de cada mudança construa tendas. Se formos lentos para sair de uma fase, perderemos a próxima etapa do propósito divino para nossas vidas. Voltamos a bisar que, falar de visão é falar dos caminhos e estratégias de Deus. Se você discerne o propósito mas falha em compreender a maneira de Deus, vai querer fazer e cumprir a vontade de Deus de maneira errada. Então, antes de mais nada, para cumprir o propósito de Deus, e para entrar na unção que o Senhor tem para lhe dar, você precisa olhar "de onde tu estás." Tenha entendimento do contexto onde você está inserido. Leia a realidade. Olhe para as pessoas ao lado de quem Deus o tem colocado. Estou dentro do propósito de Deus para mim? De tempos em tempos precisamos fazer essa avaliação, pois para caminhar adiante você precisa ter um referencial do momento. Para caminhar rumo à concretização do propósito profético de Deus para você é necessário obedecê-Lo. Logo, é preciso avaliar o ponto de referência, avaliar o hoje, a estrutura, o contexto, os companheiros. "...Olha de onde tu estás." É preciso avaliar tudo.

Avaliar a nossa satisfação à luz do propósito de Deus, avaliar nossa posição, a função desempenhada, os horizontes e a qualidade dos frutos. Tudo isso fala e nos dá um bom diagnóstico se estamos ou não dentro do que Deus nos chamou.

Certo dia, falando a um pastor muito amigo meu, percebi que ele estava exageradamente envolvido com muitas atividades. Ele corria o tempo todo para baixo e para cima, sem ter tempo para ouvir o Espírito Santo e se inserir no propósito de Deus. Além disso, esse pastor estava com alguns abalos em sua vida e no casamento também. Comecei, então,

a lhe dizer que era preciso parar e avaliar uma série de coisas. Fazer uma análise da sua identidade, avaliar suas bases de fé, que tipo de homem Deus o chamou para ser, quais eram os seus sonhos, qual a convicção que a esposa e os filhos tinham para a próxima etapa de suas vidas. Aquele pastor precisava decidir entre seguir o que o Senhor Jesus ensinou, ou ficar perdido numa floresta de atividades. Levei-o a ver o que ele construiria em mais 10 anos de vida se permanecesse naquela rota. O que eu disse abalou aquele irmão. A unção de Deus veio sobre ele.

Houve um ambiente de solenidade e, com os olhos bem arregalados, aquele pastor agradeceu-me pela palavra e disse que era justamente esta a avaliação que ele precisava fazer.

Por isso volto a reafirmar a você, querido leitor, o que a palavra diz: "...olha de onde tu estás". Reavalie sua rota, sua visão.

Nunca haverá mudanças, progresso, avanço em nossas vidas em relação ao propósito, se não tivermos capacidade de avaliar e olhar o que nos rodeia. Comece a olhar daqui, de onde você está. Leia as circunstâncias e fique atento pois elas poderão dizer-lhe, por exemplo, que é hora de mudar tudo na sua vida, alterar os rumos, rever os planos, inverter prioridades, ser radical com situações que o impedem de frutificar plenamente.

Quem sabe não é hora de mudar de negócio? Talvez essa tenda onde você está já esteja tão velha que é preciso jogá-la fora com tudo o que tem dentro. Começar tudo de novo! Pare com tudo e avalie como está o seu relacionamento conjugal, o seu relacionamento com os filhos. Olhe de onde você está! Deus vai lhe dar unção para cumprir a visão, mas primeiro é preciso fazei uma leitura da realidade que o cerca. Depois dessa leitura você terá a visão de Deus para levar a cabo o propósito estabelecido para a sua vida. A visão é o meio, o modo para cumprirmos o propósito para o qual nascemos.

PERCORRENDO A TERRA

A Bíblia fala que Abraão percorreu a terra ao norte, ao sul, ao oriente e ao ocidente. Isso também fala de etapas diferentes em nossas vidas. Se, como Abraão, não tomarmos essa atitude, ficaremos parados e amarrados. Há etapas em que tudo parece esgotado. Parece que nada flui.

Há ainda, etapas em que Deus muda o tempo e nos dá algo novo, que nos enche de gozo e de uma fome explosiva por construirmos novas coisas. Então, saiba distinguir as etapas e ter uma atitude adequada em cada uma delas. Em momentos como esses, ou nós mudamos a tenda, ou vamos perder a unção do Espírito Santo. Talvez, tudo continue a ser feito como antes, aparentemente nada mudou, mas na verdade apenas uma coisa mudou: não haverá mais unção. Não fomos flexíveis e ágeis para mudarmos a tenda, para continuarmos seguindo o mover do Senhor.

Estudando o texto de Gênesis, podemos ver que Abraão falhou em seguir a Deus. Ele só mudava a tenda quando ocorria uma circunstância drástica. Será que, como Abraão, só avançaremos, percorrendo a terra do nosso propósito, quando houver uma situação dolorosa? Será preciso fome, circunstâncias de forte pressão ou perda, para que, sob aguda dor, obedecemos ao Senhor que nos chamou? Que Deus nos dê sensibilidade para ouvir o Espírito Santo.

O propósito de Deus é que caminhemos com tendas, percorrendo a terra, entendendo que há etapas que precisam ser cumpridas.

PARA TODO PROPÓSITO HÁ TEMPO E MODO

Eclesiastes 8:6 fala do segundo aspecto da visão que precisamos discernir. Esse texto diz: "...porque para todo o propósito há tempo e modo". No mesmo contexto a Bíblia diz que o sábio consegue discernir o tempo e o modo para todas as coisas.

O que é tempo e modo? É visão!

A unção do Espírito está no tempo certo e no modo certo.

Nós, seres humanos, estamos sujeitos ao tempo e ninguém foge da sujeição ao tempo. Se quisermos seguir a unção de Deus em nossas vidas, devemos ter visão e aprender a identificar os tempos. O que isso quer dizer? Quer dizer que as coisas envelhecem, que a tenda fica velha, o maná e a comida ficam velhos, a ênfase passa e ainda, que o carro enferruja e fica fora de estilo.

Lembro-me de que há alguns anos era apaixonado por um carro que logo se tornou obsoleto. Passado algum tempo achei-o muito

desconfortável. Sua porta era esquisita, os bancos duros e feios. Fiquei imaginando como pude gostar daquilo um dia.

Não se esqueça! Nós estamos sujeitos ao tempo! As coisas ficam velhas. Sua esposa envelhece, você envelhece, a visão também envelhece. Do mesmo modo que os nossos corpos envelhecem, a tenda, o tempo no qual Deus o estabeleceu num determinado contexto para um determinado propósito também envelhecerá. Quem não discerne o tempo perde o bonde do mover do Espírito. O ideal na vida da igreja é que nós tivéssemos tanta sensibilidade a ponto de que as estruturas humanas fossem se adaptando, etapa por etapa, ao propósito de Deus.

Mas a maioria de nós não é assim. Todo ser humano tem a tendência de cristalizar as experiências do passado, de acreditar que aquilo que funcionava ontem vai continuar funcionando para o resto da vida. Mas a palavra de Deus diz que os tempos mudam.

Em segundo lugar, devemos aprender a discernir a visão no tempo, pois se você perder a visão, vai perder a unção, porque a unção está na visão. O Senhor tem um tempo e um modo de agir para cumprir o propósito. Nunca tente antecipar os tempos escolhidos de Deus. Simplesmente não dará certo. O Senhor precisa desse agente para alinhar as condições e estabelecer o momento maduro para que aquelas coisas que você tanto almeja possam acontecer. Na via contrária, nunca tente prolongar, para além do tempo determinado, aquilo que Deus está fazendo. Esse foi o erro de muitos líderes que experimentaram um genuíno mover de Deus. Ao tentarem prolongar aquilo que Deus já terminara, com boa intenção, apenas impediram a Deus de continuar Seus desígnios. Não interessa o dinheiro gasto, as coisas maravilhosas realizadas, a grande instituição construída. Deus não respeita nada disso. Quando Ele nos chamar, é pegar ou largar. Se tentarmos perpetuar o que Deus acabou, perdemos o mover do Espírito. É preciso segui-Lo, não importa os prejuízos. Devemos estar prontos a nos adaptar ao mover de Deus.

SENSIBILIDADE PARA RECONHECER A PRESENTE VISITAÇÃO

O Senhor Jesus, em Lucas 19:41,44 expressa um lamento: "...não reconheceste (o tempo), a oportunidade da tua visitação." Veja a gravidade dessa afirmação. Deus está dizendo que é possível, por não reconhecer o tempo da visitação, perder o mover do Espírito. Muitos homens de Deus começam a fazer algo tão bem e, de repente, tudo acaba. Mas por que acaba? Não ia tudo tão bem? É porque aqueles homens não souberam discernir o tempo, a visão, o momento da visitação.

Você sabe por que Deus está sempre mudando a sua maneira de agir? Porque Ele não quer ser seguido por aqueles que estão perto Dele em doutrina, mas distantes com o coração. Deus usa constantemente a estratégia da "pedra de tropeço" para nos manter sensíveis e caminhando obedientes ao Espírito Santo.

Pedra de tropeço fala de coisas agressivas aos costumes dos homens e de difícil digestão para quem tem uma estrutura de pensamento rígida. Quem anda na carne e prefere a segurança de esquemas religiosos, jamais seguirá o Espírito e tropeçará, facilmente, na pedra de tropeço. Foi assim com os fariseus, foi assim com o catolicismo pré-reforma, foi assim com os anglicanos confrontados pelo frescor consagrado dos metodistas e foi assim com todas as denominações históricas, chacoalhadas pelo mover pentecostal do início do século XX.

Cristãos insensíveis tropeçam porque se acostumaram a valorizar a forma em detrimento da essência. Facilmente se escandalizam com o formato das coisas e sem nenhum temor a Deus rejeitam o que lhes parece inaceitável.

Formas de oração, estilo de louvor e liturgia é o que mais tem feito os religiosos tropeçarem. Imaginem se começássemos a curar usando a estratégia da saliva formando o barro como fez Jesus.

Quem ama o Senhor e anela por Sua glória buscará a essência e não a forma. Se a forma não me agrada, não preciso segui-la nem copiá-la. Mas não rejeitarei o mover do Espírito por causa de preconceitos tolos. O Senhor mesmo colocará pedras de tropeço diante daqueles cristãos que não têm o coração no Reino, que não sabem discernir o tempo da visitação. Foi assim com os fariseus que tropeçaram em Jesus: "O que

pode vir de bom de Nazaré? Teria o Messias uma aparência tão caipira quanto esta?"

Tropeçaram feio! Foi assim com eles, e é assim hoje!

A Bíblia diz que o Senhor vai revelar seus caminhos para aqueles cujo coração é íntimo Dele. Cultive um coração íntimo para com o Senhor, e Ele vai mostrar a você o tempo da visitação. Dará a você a visão e, assim, nada do que acontecer vai ser abrupto ou drástico. Quando as coisas acontecem na vida de homens espirituais, não são novidades para eles, porque Deus já as falou. A Bíblia diz que Deus não fará coisa alguma sem antes revelar aos seus servos, os profetas. Leia-se aqueles que vêm à Sua presença para ministrar e dedicar tempo a Ele. O Senhor nos dirá: "essa tenda ficou velha..." e "...saia de onde está e vá para as regiões do Sul..." ou ainda, "...vá agora para outro lugar, arme outra tenda, cave outro poço e edifique outro altar no lugar que te mostrarei."

Você tem sensibilidade para isso? O sábio discerne o tempo e o modo. É sensível no seguir o Espírito Santo.

Nesses dias, meu irmão e minha irmã, deixe Deus levá-lo ao crescimento. Se você não se dispuser a percorrer a terra e mudar as tendas, não haverá alteração e nem avanço. Nesse processo, Deus lidará com seu caráter e haverá momentos em que Ele vai tratar fundo com as suas emoções e com sua carnalidade. Tudo será exposto a você e haverá crescimento em vida e em unção.

A unção de Deus está nos altos caminhos que Ele tem para cada situação. Há alguns anos quando estava em Santarém, no Pará, eu orava bastante por direção de Deus quanto a ir ou não para Portugal. Mesmo não sentindo nada, sabia que Deus estava me ouvindo. Então comecei a orar dizendo ao Senhor que nunca havia precisado tanto Dele como naquele momento. Eu orava constantemente para que o Senhor mostrasse o Seu propósito, pois queria andar Nele. Tenho certeza que foi o Espírito Santo Quem me levou a orar assim.

Volto a lhe perguntar: Você já entendeu o propósito de Deus para sua vida? Para qual propósito Ele o criou? Seus recursos e habilidade, dinheiro e talentos, para qual propósito tudo isso lhe foi dado? Não esqueça: quem acha o propósito, achou a razão da existência. Você tem discernido os altos caminhos de Deus para sua vida? Tem aprendido a discernir o modo e o tempo de Deus? Você tem enxergado as tendas de Deus para sua vida? Será que o Senhor só o chamou para ser um bom

profissional, e nos finais de semana ser um passivo membro de igreja? Deus tem para as nossas vidas um chamado mais alto, Ele tem caminhos mais elevados. O Senhor quer atraí-lo para coisas maiores e mais profundas. Se o que Ele tem para você não for maior, porque não são maiores para todos, certamente serão mais profundos. Descobrimos então que a unção capacitadora de Deus para a sua vida está no modo, na maneira que Deus tem de agir em cada situação. Aprenda nesses dias a perceber os movimentos de Deus, a discernir o modo e o tempo.

Há muitos anos Deus me deu um chamado para plantar igrejas. Naquela época podia ver por fé centenas de pessoas sendo salvas, outras sendo restauradas, casamentos sendo ajustados e o reino de Deus sendo estabelecido. O meu coração ardia por fazer algo de impacto, como, por exemplo, andar numa estratégia onde líderes seriam treinados e, através da plantação de uma rede de igrejas em células, nações pudessem ser ganhas.

Creio, firmemente, que recursos financeiros virão, bem como o levantar de milhares de homens e mulheres chave. O Senhor tem colocado em meu coração um encargo pela África, especialmente por Angola. Mas o desejo que Ele colocou em mim não é apenas para abrir igrejas e fazer obras sociais. Deus me deu visão para estabelecer escolas, creches para órfãos de guerra e buscar contatos internacionais para fundar universidades. Você poderia perguntar: mas por que universidades? Ninguém há no momento tocando a nação e muito menos formando a próxima geração que vai liderar países. Nessa perspectiva uma rede de igrejasalaria alto naquelas nações. Estou farto daquela mentalidade de enviar missionários para unharem a pedra, gastando suas vidas sem frutos substanciais. Certa vez ouvi de um irmão: "Se posso fazer a obra de Deus de Boeing, por que insistir em fazê-la de carroça?" Creio que Deus me deu quatro anos de experiência como missionário para descobrir como não fazer a obra de Deus.

Qual a visão, qual o modo de Deus revela do em seu coração para cumprir os mais profundos sonhos que ardem no seu íntimo?

Em Angola. os próximos advogados, juizes e profissionais liberais estão à nossa espera para serem tocados por Deus. No momento ainda são crianças pobres, muitos são órfãos de guerra sem qualquer perspectiva de futuro. Tenho um sonho para ir primeiro aos povos de Língua Portuguesa. O Brasil, e somente o Brasil, pode atender, no momento, o clamor desses milhões. Não serão missionários americanos

que tomarão no colo a presente geração tão marcada por tragédias. Somos nós brasileiros.

No passado, tantos homens de Deus entenderam o chamado para formar as próximas gerações de países inteiros, para mudar nações. As escolas dominicais, por exemplo, foram um instrumento poderoso para alfabetizar e evangelizar os Estados Unidos no século XIX. Aquela estrutura veio no momento de Deus, para um projeto de Deus e cumpriu bem o seu papel.

O que Deus teria para nós hoje? Muitos podem achar que tais projetos são muito ambiciosos, mas afirmo que a unção do Senhor vai fazer todas as coisas. Se isso tudo é propósito de Deus, haverá unção suficiente, Deus mesmo dará os recursos, as pessoas e a capacitação para cumprir o propósito. Saiba, então, uma regra para checar, para testar a visão: coloque um novelo de lã, assim como Gideão. Se essa visão for de Deus, Ele mesmo vai abrir as portas, os contatos virão e a unção também estará sempre presente. Em função desse discernimento, eu já estou "olhando de onde estou para o Norte, para o Sul, para o oriente e ocidente."

Agindo no propósito, nada será penoso e infrutífero. Não vai faltar prazer, recursos e unção. Quando, entretanto, você está fora do propósito ou da unção, aí sim, tudo será desconfortável e sem frutos. Se Deus não o chamou para aquilo que você está fazendo, você secará espiritualmente.

Volto a perguntar: qual a visão que Deus lhe tem dado? Se por acaso Ele não lhe deu nenhuma visão, desafio-lhe a declarar para o Senhor que seu coração é um campo fértil e pronto para que Ele plante Suas visões. Do mesmo modo como Deus trouxe sonhos ao coração de José, Ele dará sonhos e visões ao seu coração também. Ele o fará enxergar a realidade, enxergar onde você está e mostrará ainda para onde quer levá-lo. Pare agora mesmo e fale com Deus. Ele vai fazê-lo encontrar a visão, a unção e a discernir o tempo e o modo.

Capítulo 5

A UNÇÃO ESTÁ NA POSIÇÃO

*"Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a
carreira,
nem dos fortes a batalha, nem tampouco dos sábios o
pão,
nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco
dos entendidos o favor, mas que o tempo e
a oportunidade ocorrem a todos".*

Eclesiastes 9:11

Já vimos que a unção está no propósito e na visão, mas há ainda um outro aspecto da unção do Espírito: a compreensão de que a unção do Espírito também está na posição.

Há muitos que têm uma pequena medida de unção, oram, insistem, jejuam, clamam, gritam e mesmo com todo esforço, quase nada acontece.

Cada um de nós tem uma posição, que é resultado de um responder a Deus, obedecendo-o e andando em estreita submissão a Ele. No entanto, é possível ampliar a autoridade, é possível crescer em posição diante de Deus. Ele tem uma maneira especial de ampliar e aumentar a unção, o poder, o fluir no sobrenatural em nossas vidas.

Como podemos crescer em autoridade?

Nós ampliamos o espaço de autoridade, de poder, de unção e de fluir em Deus à medida que alcançamos uma posição mais alta Nele.

É fundamental aprendermos a crescer em autoridade. Vamos usar, novamente, a vida de José como modelo de alguém que cresceu em unção, porque construiu uma posição e autoridade.

Nós construímos uma nova posição em Deus não pelo que fazemos, ou pelo tanto que corremos e trabalhamos e nem mesmo pelo tanto que jejuamos ou oramos. Construímos uma nova posição pelo tanto que

respondemos a Deus. Para respondermos adequadamente ao Senhor precisamos ter um coração para Ele.

Preste atenção: a coisa mais disputada, preciosa e rica que você tem é o seu coração. Nada que pertence a você será tão disputado entre o Senhor e os demônios. Deus deseja atrair para Si suas atenções, por outro lado, o diabo deseja contaminar seu coração, afastando-o do Senhor, os crentes que não aprenderam a lidar com seu coração ainda não aprenderam a lidar com o Espírito Santo e terão o seu crescimento em vida limitado.

Para fluir em Deus é preciso aprender a lidar com o coração, pois ele é a única coisa que só tem chave do lado de dentro.

Somente você poderá abri-lo para Deus. A Bíblia diz que o Senhor mede, pesa, sonda e esquadrinha os nossos corações. Mas por que Deus está tão preocupado com nossos corações?

É porque ele é o centro de nossas vidas, nele elegemos prioridades e determinamos nosso futuro. A Bíblia ainda nos alerta para o fato de que onde está nosso tesouro, ali estará também o nosso coração. Um povo maduro, espiritual, que segue ao Senhor e é sensível à voz do Espírito Santo, é um povo que aprendeu a importância do coração, guardando-o da contaminação e das coisas que o sujam, o desviam e o esfriam. Há inúmeras coisas que não são o centro e que competem com o Senhorio de Jesus Cristo em nós. Devemos estar alertas quanto a isso.

Já vimos que a unção está na posição e que para construirmos uma nova posição espiritual, precisamos aprender responder a Deus. Deus mesmo cria ou usa situações para nos ensinar a responder-lhe de forma devida. Ele mesmo vai colocar você em situações e circunstâncias adversas para treiná-lo e levá-lo a crescer em autoridade. Nesses momentos os olhos do Altíssimo vão estar sobre a sua vida. Lembre-se de que Deus treinou os filhos de Israel, permitindo que inimigos viessem, para, por eles, lhes ensinar a arte da guerra (Jz 3:2). Essas são situações de teste e se você for reprovado, vai ter que repetir a lição.

Há gente que há 60 anos está na mesma lição e vem acumulando repetidas reprovações. Ao conversarmos com essas pessoas, vemos que elas não mudam, são as mesmas desde o tempo do "Jeca", com os mesmos problemas e não avançaram em nada. Têm uma visão mágica da vida cristã e tudo o que aprenderam depois de décadas e pilhas de revistinhas

de escola dominical, é uma prática religiosa morta que se resume em fazer coisas e freqüentar lugares.

Qual posição, que autoridade você tem construído em Deus?

A unção que está no propósito é muito poderosa, mas será limitada por uma visão e uma estratégia errada. Na mesma via, a unção ficará limitada se você não se dispuser a trilhar os altos caminhos que Deus quer desenhar adiante de você. Nunca mais esqueça! A unção está na posição que ganho quando respondo a Deus.

A DIFERENÇA ENTRE AUTORIDADE E PODER

Freqüentemente a nossa infantilidade nas coisas de Deus nos priva de andar nos Seus altos caminhos. Como qualquer ser humano, somos fascinados por tudo aquilo que brilha aos olhos. Facilmente somos seduzidos pelo que reluz como ouro.

Por isso amamos tanto o poder. Jesus mesmo, na oração do Pai-Nosso reafirma que Dele, do Senhor, é o poder e a glória.

Amamos e nos deleitamos em nos vestir com as vestes resplandecentes do poder. Sentimo-nos a brilhar. Entretanto, nos esquecemos de que esta mentalidade deste presente século está condenada. Amamos o poder do prestígio, o poder da fama, da influência... A lista é interminável.

Na Igreja também há poder. Há o poder de Deus concedido àqueles que oram, jejuam e buscam. Se você buscar de Deus poder para curar enfermos, libertar cativos, operar maravilhas, Deus, com certeza, conceder-lho-á. Isso é muito bom, precisamos mesmo do poder de Deus em nossas Igrejas. Entretanto, quero chamar a sua atenção para algo ainda maior e que pouquíssimas pessoas enxergam: autoridade é mais elevada do que o poder.

Autoridade é algo tão grande e importante que Deus a acresceu com o bônus do poder. Assim, em relação à autoridade, o poder é apenas um benefício extra, uma amostra grátis, um presente. Infelizmente, os crentes buscam, sempre, o poder e negligenciam, sempre, a autoridade.

Se formos definir poder, poderíamos dizer que ele move os homens, age na terra. Autoridade entretanto, afeta o céu, move a Deus. Muita gente tem buscado poder, poucos, entretanto, buscam e manifestam autoridade.

A AUTORIDADE ESTÁ NA SANTIDADE

Há tantos líderes que começaram no Espírito e acabaram na carne. Foi quê? Porque em dado momento se venderam, negaram os princípios de Deus. Esquemas, tramas, manobras, vantagens, atalhos para trazer logo o demorado avivamento que não veio. Perderam a autoridade. Sem perceberem, trocaram o poder de Deus pelo poder da carne. Conheço líderes que tocaram milhares de jovens e em breve teriam um exército inumerável, se tivessem se mantido fiéis. Abandonaram o modo de Deus e buscaram aquecer e acelerar o andamento das coisas com o fogo de Nadabe e Abiú. Perderam a autoridade e no momento seguinte já não eram referencial para mais ninguém. Tudo continuou como sempre foi. O aparente prestígio, o crescimento da obra, recursos financeiros fluindo. Todo mundo poderia pensar: "as coisas vão de vento em popa para fulano, afinal tudo parece ir tão bem...". Só há um detalhe, se o propósito profético era colocá-lo numa alta posição para falar às nações, agora ele não sairá de meia dúzia de cidades, se antes o propósito era dar-lhe recursos financeiros para tocar em milhões, agora ele mal conseguirá pagar os funcionários, se antes ele poderia ter movido o céu, agora mal conseguirá mover a terra. A autoridade de um crente está na sua santidade. E isto que o alinha com o Deus Onipotente.

ADQUIRINDO O PERFIL DE HOFNI E FINÉIAS

Nenhum cristão que perde a santidade terá autoridade. Ainda que todas as coisas, aparentemente, estejam a caminhar a contento como sempre caminharam. Se você perdeu a santidade, naquele mesmo momento, perdeu também a autoridade.

A Bíblia fala dos filhos de Eli, sacerdote do Senhor, cujos nomes eram Hofni e Finéias. Esses dois jovens se tornaram pastores de esquemas e mutretas. Perderam o temor a Deus, viviam uma vida dupla sem se

arrependem do seu pecado, ao mesmo tempo que mantinham as vantagens de estar no ministério. Que tragédia! Entretanto, os anos se passaram, e nada de drástico acontecia. Todos os dias os sacrifícios continuavam e eles eram competentes em atender o povo, assíduos e sabiam repetir toda a ladainha ritual que os holocaustos requeriam.

Eram um sucesso. Se houvesse um conselho de pastores, não há nenhuma sombra de dúvida de que eles seriam candidatos a presidente desse conselho. Todo o perfil de homens decididos, práticos e objetivos aqueles dois possuíam. Só havia um pequeno detalhe: eles não se importavam com o Senhor! O mover de Deus para eles era história da carochinha, um avivamento era coisa de fanáticos. Viviam para o poder e pelo seu ventre.

DEUS os julgou, como ainda julga aqueles que não têm um coração de santidade.

AUTORIDADE ESTÁ NA OBEDIÊNCIA A DEUS

Se há uma coisa na qual todos nós temos muita dificuldade, até sermos ensinados pelo Senhor, é ter uma fina submissão ao Espírito Santo. Podemos, como já disse, orar e jejuar muito, teremos poder de Deus e, certamente, avançaremos em muitas coisas, entretanto, não teremos autoridade. Essa posição construímos, dia-a-dia, com um andar em obediência ao Senhor.

A medida da nossa obediência será a medida da autoridade concedida por Deus para nós. Sem autoridade somos como crianças a debater contra o inevitável, somos incapazes de ter repartido conosco o encargo do coração do Pai.

Simplesmente nos enrolaríamos com as altas questões dos céus. Elevadas demais para as nossas meninices.

Autoridade é adquirida por um andar em maturidade. Maturidade se demonstra com atitudes. Não faço o que gosto, faço o que devo. Escolho não me agradar como uma criança obstinada. Decido agradar e cuidar dos negócios do Pai à maneira do Pai. Em tendo prazer em mim, meu Pai, a quem agrado, liberará cada dia mais autoridade sobre mim.

Chegará o dia em que não mais haverá limites, pois o Pai conhecerá e confiará em plenitude na maturidade do filho.

Oh, como tenho sido impactado por esse ensino de Deus!

Confesso que por muito tempo busquei poder. Essa era a ênfase pentecostal na qual nasci, mas ultimamente, tenho descoberto um caminho mais elevado que o do poder: o caminho da autoridade.

Já mencionei aqui o querido irmão Lucas Hüber. Não era um sujeito eloqüente, não se vestia como um empresário dê sucesso, como a maioria dos pastores que conheço, nem gostava de ser visto em rodinhas influentes, entretanto, quando orava os céus se moviam. O sujeito possuía um perfil de apóstolo como jamais vi. Hoje, há centenas, senão milhares de líderes assentados sobre uma vasta obra que surgiu na sombra da unção apostólica daquele homem.

Autoridade é construída quando, paulatinamente, damos ao Senhor o governo absoluto das nossas vidas. Ponto por ponto, área por área vamos sendo conquistados. No fazer a obra do Senhor, vamos deixando o Senhor ter a primazia. Consultamo-Lo, aguardamos Sua iniciativa, seguimo-Lo e obedecemos-Lhe.

A realidade da submissão será a realidade da autoridade.

Seremos tomados por uma poderosa convicção e ousadia. Conheço as câmaras do meu Pai, ando nos átrios dos Seus palácios, sei até onde Ele me concedeu governo, por isso quando abrir a minha boca será para não mais voltar atrás! Aleluia!

Isso é autoridade!

Se você tem se distraído pelos caminhos da vida, e perdido a rotada unção de Deus, arrependa-se e volte a se alinhar com os altos caminhos do Senhor. Construa autoridade sendo mansamente submisso ao seu Senhor. Poder de Deus para salvação e milagres sem conta serão apenas o bônus de Deus para você.

AUTORIDADE ESTÁ NO SUBMETER E HONRAR AS FONTES

O terceiro princípio para se construir autoridade é submeter-se e honrar as fontes. Isto é, honrando e se submetendo aos seus pais

espirituais. Jesus conhecia muito bem esses caminhos, por isso se submeteu primeiro a João, para que se cumprisse toda a "Justiça". Afinal, João estava na posição de ser o profeta levantado por Deus para aquele momento. "Convém que Ele cresça e eu diminua", disse João Batista. Mas, querido irmão, responda-me como Jesus "cresceu"? Não há sombra de dúvida que Ele cresceu em autoridade por causa da atitude de submissão. Em outro lugar Jesus, referindo-Se a João afirma: "...ele é Elias...". Que estranho! O que Jesus queria dizer com aquilo? Podemos concluir aqui que, se João era alguém na posição de Elias, o Senhor Jesus, como servo de João era alguém na posição de Eliseu! Era digno de ter "porção dobrada" de autoridade. Jesus andou no espírito de Eliseu.

Como temos sido cegos por tanto tempo com relação a estes princípios. Quando queremos crescer em autoridade competimos com as nossas fontes, com os nossos pais espirituais, rompemos relacionamentos, ferimos, denegrimos e dividimos.

Quanto litígio entre irmãos! Diante do trono ficamos em dívida de honra e "justiça" para com eles. A Bíblia diz em Deuteronômio 28:15, "Maldito o que desprezar pai e mãe..."

Você acha que isso aqui só é válido para os seus pais naturais?

É claro que não ! Este é um princípio válido para as fontes. Qual a conseqüência? A obra que construímos não tem a bênção de Deus, e se torna um fruto mirrado em nossas mãos. Nada mudará esse quadro enquanto a honra às fontes não for restabelecida. Quer ter autoridade? Submeta-se e honre suas fontes espirituais.

Ensinando esse princípio aos discípulos, Jesus diz em outras palavras: "Quem quiser ser o maior entre vós, seja aquele que serve, pois toda autoridade me foi dada no céu e na terra, porque faço exatamente isso. Assim, se vocês quiserem ter autoridade, sejam meus imitadores nesse princípio. " Tomando uma toalha ilustrou com uma viva cena o que queria dizer. O que você acha? Isso se parece em alguma coisa com o perfil do líder de sucesso em moda hoje em dia?

Se quer crescer em autoridade, sirva seus líderes, se deseja porção dobrada de algum deles, submeta-se sem reservas, se está em dívida de honra, pague o que deve. Somente assim construirá a genuína autoridade que move o céu.

CONSTRUINDO A AUTORIDADE PARA GOVERNAR

As Três Etapas

A Casa de Potifar

Há três etapas na vida cristã para se construir uma posição em Deus. Esses são princípios muito finos, dos quais, a maior parte dos cristãos, passa ao longe.

A primeira etapa chamaremos de Casa de Potifar. Longe de ser um lugar específico, a Casa de Potifar fala de um contexto, no qual Deus nos coloca, para nos abençoar e treinar. Logo que José chegou ao Egito, foi comprado por Potifar, oficial de Faraó, para servi-lo. Nesse tempo, a Bíblia diz que José foi muito próspero. Assim como José, Deus vai nos levar a contextos que representam a casa de Potifar. Ali haverá comida e suprimento, graça e descanso, honra e paz, segurança e reconhecimento. É um bom lugar para estarmos. Quando estamos na casa de Potifar parece que o propósito profético se cumpriu, tal o fluir de Deus em nossas vidas. Parece que é aquele o lugar prometido por Deus a nós. Poderemos até dizer aos outros que nascemos para aquilo, para sermos mordomos na casa desse oficial. Como já temos certa maturidade espiritual, nos contentamos em sermos mordomos na casa de um sujeito tão legal como Potifar. Aquele é um contexto de conforto e de ricas bênçãos de Deus.

Talvez, nesse tempo, o pastor de sua igreja o convide para auxiliá-lo, ou quem sabe, você seja promovido no emprego, Tudo parece ir tão bem, não fosse o sonho, o chamado, o propósito profético e a alta visão que Deus lhe deu. A casa de Potifar é apenas um contexto, um tempo em nossas vidas. É verdade que vai haver graça, unção e conforto, mas chegará o momento no qual a casa de Potifar vai se transformar em acomodação, perda dos desafios e do chamado. Se você não discernir a voz de Deus, esse lugar, outrora de tanta bênção e fruto, se tornará uma armadilha. Se permanecer ali você se corromperá e perderá a unção de Deus para a sua vida.

Não que a casa de Potifar seja, em si mesma, um lugar mau.

Mas é parte do treinamento de Deus para você. Pode até mesmo ser o doce lar onde você nasceu e cresceu. O Senhor mesmo irá "movimentar as coisas" para o expelir daquele lugar se você não sair de boa vontade. Se você se apegar à sua posição, à segurança e ao conforto que tinha junto à "família Potifar" ou à "Igreja Potifariana", sem sombra de dúvida, Deus passará adiante de você, e você se corromperá caindo no laço da carne e do pecado.

Se não discernir o tempo e o modo de Deus, você poderá ficar se perguntando por que tudo de repente fugiu ao seu controle. Por que algo que era bênção, de repente se tornou em laço. Poderá orar, jejuar, expulsar demônios, tudo em vão. Por trás de tudo está o Senhor querendo levá-lo a avançar a um novo estágio. Embora você se contente apenas com a unção do mordomo, Deus quer levá-lo a uma outra posição de autoridade. A casa de Potifar é apenas a primeira etapa para nos levar a níveis maiores de ousadia e unção.

Pude descobrir em minha experiência cristã e ministerial que a casa de Potifar é temporária. O Senhor havia me dado uma confortável casa de Potifar e um Potifar maravilhoso.

Tudo estava muito confortável e fluindo como sempre fluiu, mas, de repente, a casa de Potifar começou a ficar pequena e desconfortável. Era Deus empurrando-me a um novo estágio. Nada aparentemente mudou. Os irmãos continuaram sendo amáveis e justos. O sorriso de todos era o mesmo. Mas eu me sentia terrivelmente incomodado, até que, finalmente, uma forte convicção para sair veio forte, nítida e viva.

A casa de Potifar é apenas um tempo para que você edifique uma posição em Deus. Esse período é um treinamento e o Senhor vai checar se você será fiel no pouco. E não tenha dúvida de que a casa de Potifar é pouco em relação à totalidade do propósito de Deus para sua vida. Em Gênesis 39:1-4 vemos que José foi muito próspero na casa de Potifar, mas imagine se ele tivesse parado ali.

Reafirmo que esse é um tempo em que Deus vai testar o coração.

Há muitos que têm uma mentalidade tão pequena, que se apegam à casa de Potifar e dizem: "...daqui eu não saio, daqui ninguém me tira. A posição de mordomo que galghei a duras penas ninguém a tirará de mim!" Essas pessoas falham em entender que o propósito de Deus para suas vidas é bem maior.

Para avançar é preciso abandonar a casa de Potifar: Só quem é sensível vai ouvir a voz de Deus. Outros vão insistir em ficar e acabam achando que é o diabo que está por trás da derrocada sofrida na casa de Potifar. Note bem, falamos de um contexto específico para alguns. A casa de Potifar só a é para mim. Foi talhada e tem esse efeito para a minha vida, especificamente, e para mais ninguém. Talvez para você seja outra coisa completamente diferente. Talvez lá seja o lugar da sua herança.

Eu creio que Deus está levantando um poderoso exército, uma igreja viva, homens e mulheres cheios do Espírito Santo, que fluem numa dimensão mais alta. Nós somos uma geração destinada ao avivamento. Mas cuidado, não fique deslumbrado com o que tem, faz ou é. Não se apegue à casa de Potifar, pois ali há todo um contexto para corromper seu coração. Se José ficasse na casa do oficial egípcio, certamente se corromperia e perderia a unção.

A Prisão

Já falamos que pode haver dois tipos de prisão: uma é consequência do pecado, que prende, oprime e mata. A outra prisão pertence a Deus. Talvez você tenha se assustado, mas é justamente isso, há prisão que vem de Deus! Foi o Senhor quem de forma soberana permitiu que José fosse para a cadeia. O método de Deus nos provar e aprovar, formando o caráter de Cristo, não é nos dando tudo o que pedimos e desejamos.

Talvez o que estou dizendo escandalize os pregadores da prosperidade fácil e de uma vida cristã materialista. Eu de fato creio em prosperidade e tenho experimentado a mão de Deus neste aspecto. Haverá, entretanto, contextos em que Deus vai criar prisões. Nesses momentos, muitos vão se agitar e se debater. Outros vão se auto-vasculhar em angustiante introspecção, vão procurar pecados que não existem, vão fazer tudo o que puderem para se livrarem do desconforto. A prisão se manterá imóvel. Será inútil argumentar com o Onipotente e tentar vergar Sua soberana vontade. Nada mudará as circunstâncias, porque não é o diabo que está por trás da situação. A mão bondosa e invisível do Senhor é que está por trás de tudo. Ele quer levá-lo a uma posição nova, quer gerar em você uma unção de príncipe e não há outro caminho. Não há atalhos, nada se pode fazer para abreviar o tempo!

Se José permanecesse na casa de Potifar, ele continuaria experimentando apenas a unção de servo, de mordomo, nunca possuiria a unção de príncipe.

CONFLITOS INTERIORES E AGUDAS DÚVIDAS QUANTO AO SONHO

Talvez José questionasse a Deus pois, quanto mais fiel era, mais a coisa ficava feia. Há muitos que, em situações semelhantes, se sentem tentados a se revoltar contra Deus. Talvez você ore, jejue, trabalhe e faça tudo o que fazia antes, mas não obtém resposta. Deus parece ter sumido. As emoções somem, você não sente nada, nada acontece, a unção parece que acabou... O contexto desconfortável que você vive vai se apertando a cada dia e não há saída possível. Não há nada o que fazer. É uma prisão!

O tempo na prisão de Deus é um contexto de muitas contradições e de pressão. Você não acha que o diabo tenha deixado José em paz na prisão, não é? É obvio que o inimigo acusava, constantemente, a Deus na mente de José: "olha só o que deu, querer ser o mocinho santinho! olha onde você se meteu ao querer ser fiel a esse Deus! Veja se vale a pena ser íntegro e crer no que você crê! Se Deus existisse Ele teria deixado você ir tão fundo no poço?" Voz do diabo !!!

O que dizer da autopiedade? Você poderá dizer: "Eu sempre fiz tudo certo e tentei ser fiel a Deus. Não merecia isto!" Mas acredite-me, nada disso tem a ver com mérito.

Tem a ver sim com peso de glória. Tem a ver com a construção de autoridade para o cumprimento de propósitos eternos e elevadíssimos.

Tem a ver com avivamento, com visitação de Deus, com governo de coisas muito finas e altas. Esse tipo de resposta não é para qualquer crente tolo e carnal, é para quem ama os tesouros do coração do Pai. Portanto se você foi chamado para esse nível de resposta, vá ate ao fundo de tudo, e mantenha-se leal ao Senhor. Ele sabe que você é imperfeito, mas o que conta é que você vença no final de tudo, mantendo um coração íntegro, submisso e confiante em Deus. Isso é aprovação.

Particularmente creio que José passou dias deprimido, sérias dúvidas lhe abatiam o ânimo, talvez possa até mesmo ter pecado.

Entretanto a Bíblia não registra isso. Por quê? Porque no final de tudo isso ele foi aprovado. Não interessa, querido irmão e irmã, a forma como você entrou nesse tempo de provas, muito menos se tropeçou em meio ao percurso. Interessa, sim, como você acaba!

A Bíblia diz que mesmo no meio de toda essa pressão, Deus era com José, porque havia um propósito de levá-lo a fluir na unção de príncipe. Quando tivermos essa unção nem nos lembraremos mais do tempo na prisão, pois o propósito profético de Deus para nossas vidas estará fluindo a plena carga. Nunca tanta unção, nunca tanto fruto, nunca tanta empolgação e fé, nunca tanto ânimo, nunca tanta alegria e realização. Aleluia!

FLUINDO NA UNÇÃO DE PRÍNCIPE

O irmão Jack Schisler foi um missionário, poderosamente usado por Deus no Paraguai e Argentina. Certa vez ele contou uma experiência que aconteceu com seu pai. Uma grande destilaria de álcool se instalara na estrada que aquele homem de Deus usava para chegar à sua casa. A destilaria trouxe muitos empregos, mas trouxe, também, muita embriaguez, dependência ao álcool e desgraça. Isso causou uma grande revolta no espírito do pai do missionário. Certo dia, passando de carro em frente à destilaria, o Espírito de Deus o impulsionou a parar, descer do carro e decretar o fechamento da fábrica. Aquele senhor, obedecendo ao Espírito, parou diante daquele lugar e decretou o fim daquela destilaria. Veja bem, ele não pediu, ele decretou. Em uma semana a destilaria pegou fogo e foi destruída completamente para nunca mais se levantar ali. Não sobrou nada! Esse era um homem que respondeu adequadamente a Deus e assim pôde fluir na unção de príncipe.

Essa unção é capaz de derrubar, de edificar, de construir e romper cadeias e ainda alimentar uma geração inteira. Deus quer nos levar do nível da unção de mordomo e servo para a unção de príncipe. Sabemos, então, que a prisão era Deus tratando com José. Nada adiantaria se ele orasse, ou até jejuasse.

Nada iria tirá-lo dali porque a prisão fazia parte aos altos propósitos de Deus para a sua vida.

A única alternativa era responder a Deus, dando a Ele as atitudes que Ele esperava. Essa é a única maneira de sair da prisão de Deus. As

suas respostas ao Senhor vão determinar quanto tempo você ficará na cadeia até entrar numa nova posição. Não resista, veja a mão divina em tudo e se deixe ser ensinado por Ele. Praguejar, reclamar, procurar culpados, deprimir-se em autopiedade só prorrogará o prazo.

Não é fácil entendermos isso, pois todos nós amamos e desejamos o Pentecostes, mas Deus, sempre nos mostra que em primeiro lugar vem o Calvário. Antes do Pentecostes sempre vem o Gólgota. Você ama a glória do Senhor?

Foram anos, anos de silêncio naquela prisão egípcia. O verso 21 de Gênesis 39 diz: "O Senhor, porém era com José e lhe foi benigno..." . Vitória é, em tempos de contradição, em tempos que tudo indica que Deus falhou, que os princípios da palavra parecem um engodo, que o servir a Deus parece não compensar, justamente nesse tempo, vitória é permanecer com seu coração fiel a Deus. Permanecer com seu coração puro, decidido a continuar crendo em Seu propósito profético.

A palavra mostra que quanto mais José orava, quando mais ele perseverou em ser fiel, mais dificuldades vieram. José foi fiel não se deitando com a mulher de Potifar e mesmo assim foi para a prisão; lá na cadeia também foi fiel, mas mesmo assim, não havia a menor perspectiva de liberdade. José, entretanto, descobriu o segredo para a vitória. A vitória virá quando entrarmos no mais completo descanso de Jeová e permanecermos fiéis, alegres, em fé e em amor nas provações. A unção de príncipe é gerada na prisão, e Deus, de forma soberana, está usando dessas circunstâncias para levar você a uma nova posição de graça, poder, autoridade e unção.

Talvez a liderança de sua igreja venha a acusá-lo, as coisas venham a sair dos eixos, tudo parece dar errado. Decepções e desencanto com líderes possam querer esfriar seu coração. Mas saiba, é nesse tempo que o Senhor está gerando mudanças eternas em sua vida.

Sou testemunha disso. Nos nossos dois primeiros anos em Portugal nada acontecia. Toda a nossa equipe de missionários vinha orando e jejuando por 40 dias, mas mesmo assim, parecia que as coisas não se moviam. Nós fizemos tudo o que se podia imaginar. Orávamos de manhã, à tarde, à noite, amarrávamos os demônios, destruíamos tudo, mas mesmo assim as coisas não mudavam. Depois de dois longos anos, as coisas começaram a acontecer. Plantamos uma nova igreja e vimos a mão do Senhor se movendo. Nada disso, entretanto, aconteceu de graça,

foram dois anos na prisão gerando essa nova posição como igreja, sendo fiel na crise e na provação.

José resolveu naquele contexto de prisão, de crise, responder a Deus de forma devida e assim foi gerada a sua nova posição em Deus.

Você quer fluir numa medida nova? Seja fiel a Deus dentro do tempo de crise. É no tempo da crise que é gerada uma nova unção. É nesse tempo que Deus libera mais autoridade sobre as nossas vidas.

A NOVA POSIÇÃO DE JOSÉ

"Passados dois anos completos, faraó teve um sonho..." Gênesis 41:1. Vemos que depois que José interpretou o sonho do padeiro e do copeiro do rei, dois anos inteiros se passaram.

Deus é Senhor de tempos e estações. Foram dois anos completos até que acabasse o tempo na prisão. Até que o processo de formação da nova posição fosse concluído. Deus forjava uma alta posição de autoridade através da ativa e profunda submissão do seu servo. Do verso 38 até o 45, vemos, entretanto, algo fantástico acontecendo. A própria boca do Faraó reconheceu aquela nova posição de José: "...Ninguém há tão ajuizado e sábio como tu" disse o rei. Agora, José não age mais na unção de servo, nem na unção de mordomo. Agora ele tem a unção de príncipe. "...Tu governarás toda a terra do Egito e ninguém levantará mão ou pé sem a tua ordem". Faraó então colocou seu próprio anel em José, mandou que o vestissem com vestes reais e ordenou que todos se prostrassem. Era, finalmente, o início do cumprimento daqueles velhos sonhos.

Agradeça a Deus pelo tempo na casa de Potifar, e não resista às provações do Senhor. Diga-Lhe que Ele terá de você as respostas que Ele quer. Diga-Lhe que você quer cumprir o propósito para o qual nasceu, que quer aprender a discernir o modo e os tempos de Deus. Se você está na prisão, Deus o colocou aí para levá-lo a uma unção mais alta, para que você possa abrir a boca e decretar a vontade de Deus. Se você, de alguma forma, falhou na casa de Potifar, se você se deixou corromper, Deus lhe dá nesses dias uma segunda chance, como deu a Sansão, que viu seus cabelos crescerem novamente.

Quando Moisés voltou ao Egito, depois de 40 longos anos de exílio, na prisão de Deus no deserto, não era mais o escravo bastardo adotado pelo rei que está voltando, é um príncipe que decreta, estabelece e determina. Ele olha direto nos olhos do Faraó e diz, pleno de autoridade: "...tu libertarás o povo para servir a Deus no deserto. "

Recentemente, tendo a biografia de Maria Woodworth Eter, vi outro exemplo de alguém que andou na unção de príncipe.

Essa irmã, no século XIX, no interior dos Estados Unidos, após perder quatro filhos, não se entregou ao desespero, mas decidiu responder a Deus. Grande parte dos estudiosos da história da Igreja diz que essa irmã foi uma das pessoas que mais fluiu no sobrenatural naqueles dias. Ela pregava em cidades do interior e num raio de muitos quilômetros, pessoas eram tocadas sobrenaturalmente, sentindo a dor do seu pecado. Movidas por forte quebrantamento,

encaminhavam-se para a igreja, onde se convertiam a Cristo. Algumas pessoas apenas recebiam um toque e instantaneamente, caíam em prantos convencidas dos seus pecados. Houve milhares de reuniões em que pessoas eram curadas de câncer e de muitas outras doenças enquanto irmã Eter pregava. Milagres sem conta foram documentados por jornais da época, incluindo inúmeros prodígios. Lembre: para o Propósito divino a sua vida foi requerida e em respondendo a Deus, adequadamente, maior unção fluirá à medida que Deus edifica em você uma posição de autoridade.

Capítulo 6

A UNÇÃO ESTÁ NA CONSAGRAÇÃO

*"Assim como tu não sabes qual o caminho do vento,
nem como se formam os ossos no ventre da mulher
grávida,*

*assim também não sabes as obras de Deus,
que faz todas as coisas".*

Eclesiastes 11:5

A unção para o propósito profético está na consagração. O que é consagração? Seria ficarmos três dias em jejum e oração ou ainda nos afastarmos das pessoas? Posso lhes garantir que é muito mais que isso.

Juizes 13:5 conta-nos a história de Sansão, e sabemos que a vida desse homem de Deus se encaixa como uma luva no aspecto da consagração que queremos abordar: "porque eis que tu conceberás e darás à luz um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; portanto o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o ventre de sua mãe..." O texto diz que antes mesmo de Sansão ser concebido, ele deveria ser um nazireu, e, segundo a Bíblia, nazireu era alguém especialmente consagrado a Deus. Nesse sentido, eu e você somos nazireus, consagrados desde o ventre materno, pois o que era sombra no Velho Testamento, para nós, hoje, é realidade.

Em Números 6:1 a 6, há detalhes sobre o voto do nazireu. "Disse o Senhor a Moisés: fala aos filhos de Israel dizendo-lhes: quando alguém seja homem, seja mulher fizer voto especial, voto de nazireu, a fim de consagrar-se para o Senhor, abster-se-á de vinho. Todos os dias do seu voto de nazireu não passará navalha sobre a sua cabeça. Todos os dias da sua consagração para o Senhor, não se aproximará de cadáver".

Então, quais são as características de alguém que foi separado, especialmente consagrado a Deus no voto de nazireu? Ele deveria abster-se de vinho, não podia cortar os cabelos e nem tocar em morte.

Ora, o que isso tem a ver comigo, com você e com o propósito profético?

Cada uma dessas três coisas que Sansão, como nazireu não podia fazer, tem um significado espiritual. A bebida forte fala do natural, de termos prazer nas coisas do mundo, de termos deleite e desfrutarmos do natural colocando o nosso prazer em outra coisa em detrimento do Senhor. O vinho é um símbolo de algo muito aromático, de bom para dar

e que tem o poder de chamar a atenção do homem. Para alguém fluir na unção, é preciso ter o seu prazer em Deus e não em coisas naturais.

Podemos ser um povo normal. Podemos comprar, vender, casar, viajar, trabalhar e nos divertir, mas o alvo de Deus é que não nos deixemos contaminar por essas coisas. O nosso desejo e deleite deve ser o Senhor Jesus, o nosso prazer, a nossa paixão, o nosso amor maior tem que ser pela pessoa do Cordeiro.

Esta é, então, a primeira condição para o voto daquele que é consagrado: Não tocar em vinho, isto é, seu prazer deverá ser completamente no Senhor.

Outra característica que vemos e que é um sinal da consagração de Sansão, são os seus cabelos. Os cabelos grandes de um nazireu falam do compromisso, da aliança de servir ao Senhor somente. A minha vida é do Senhor, o meu destino é do Senhor, o meu futuro é Dele, eu nasci para Ele, eu subsisto Nele. A minha vida converge para Ele; a minha vida caminha sobre a terra por causa de um propósito divino. O cabelo crescido era um testemunho de consagração. Todos que viam Sansão sabiam que ele era alguém separado para Deus.

Por fim, o nazireu não podia tocar em morte. Esse aspecto fala de guardar o coração com pureza, fala de uma comunhão séria com Deus e de não se envolver com uma religiosidade sem vida. Fala também de não contaminar o coração com o mundo. Há uma luta entre o Espírito Santo e os demônios para conquistar o seu coração. Os demônios querem contaminar o seu coração, querem fazê-lo virar um coração capcioso e torpe.

O segredo de uma vida espiritual é aprender a guardar o coração e, é responsabilidade nossa induzi-lo a amar ao Senhor.

Quando percebo que o meu casamento está caindo na rotina, logo começo a direcionar o meu coração a amar minha esposa.

Bem cedo, digo-lhe que a amo, no café da manhã dou-lhe um caloroso abraço, e à tarde telefono para dizer que ela é muito preciosa para mim. Basta fazer isso e percebo aquele amor, aquele sentimento gostoso tomando conta do meu coração. Isso é apenas uma ilustração para mostrar que você deve induzir, direcionar o seu coração para amar a Deus. É responsabilidade de cada um de nós soprar a brasa para que o fogo não se apague. Desde a manhã direcione seu coração para o Senhor,

não adianta viver sem estar cheio de amor pelo Senhor. É lamentável que haja tanta gente fria, dura, seca e insensível nas igrejas. São pessoas que permitiram a falta de amor se instalar.

Para manter um coração para o Senhor, o nazireu não poderia tocar em coisas mortas. Coisas mortas seria hipocrisia, envolvimento com críticas, com a sensualidade, dureza, impurezas no coração. O propósito de Deus é que o nosso coração permaneça fresco, tenro, aquecido por Ele.

O nascimento de Sansão foi um nascimento profético. O Senhor iria começar através dele a livrar Israel dos filisteus.

Antes mesmo daquele menino nascer já havia um propósito profético sobre seus ombros. Assim como com Sansão, há um propósito profético estabelecido para a sua e a minha vida, mesmo antes de nascermos. O Espírito do Senhor começou a incitar Sansão, começou a trazer pressão, a impulsioná-lo para o cumprimento do propósito

profético. A Bíblia afirma que o Espírito do Senhor apoderou-se de Sansão. Isso é a unção. A unção virá para levá-lo a fazer aquilo que você é capaz de fazer, para capacitá-lo ao propósito. Vemos a expressão "...e o Espírito de Deus de tal maneira se apoderou dele..." pelo menos, umas sete vezes no livro de Juizes.

IMPEDINDO O PROPÓSITO

Satanás usou de uma estratégia terrível para abafar a unção e se opor ao propósito de Deus na vida de Sansão. Ele sabia que aquele homem era escolhido do Senhor para algo grande. Você sabe como Satanás vai tentar reter o propósito profético?

Obstaculando a unção, entulhando a visão, retirando a autoridade e quebrando a consagração.

Vemos que até certa altura Sansão estava encaixado no propósito profético, estava fluindo na unção. Mas depois disso Satanás veio com uma estratégia que acabou por levar Sansão a ter seu coração preso por uma mulher. O fraco de Sansão era a sensualidade. Há outras pessoas cujo ponto fraco é o dinheiro, a posição, uma fé meramente conceituai. O inimigo conhece as áreas fracas em nossas vidas. O diabo é astuto e sabe quando Deus está levantando alguém. Ele buscará então, precisamente,

tocar em nosso ponto fraco. Basta lembrarmos do nascimento de Moisés. Logo que Satanás percebeu o mover de Deus sendo preparado, mandou matar todas as crianças a fim de obstacular a ação divina. Fazendo isso, o diabo procurava impedir o cumprimento do propósito profético. Quando o Messias estava para nascer, a mesma coisa aconteceu em Belém, quando muitas crianças foram mortas. Era novamente o diabo virando meio mundo para matar o enviado de Deus. Mas eu pergunto: o propósito profético foi obstruído? Claro que não! E hoje posso dizer profeticamente que ele não vai impedir o propósito profético em sua vida. Vá adiante e entenda que a consagração é a maneira de manter a unção e uma fina sensibilidade para continuar nos trilhos do propósito profético.

No caso de Sansão, o diabo usou seu ponto fraco a fim de desviá-lo do propósito e anular a unção: usou a sensualidade.

DESCOBRINDO O CORAÇÃO

A mulher por quem Sansão se apaixonou era Dalila. A Bíblia afirma que ela foi usada como instrumento para a queda do homem de Deus. Contratada pelos filisteus, ela começou a importunar Sansão a fim de que ele revelasse o segredo de sua força. Ela não era uma esposa leal. Era alguém que havia se vendido. Na seqüência da história, a Bíblia afirma algo terrível: "E (Sansão) descobriu-lhe todo o seu coração..." (Jz. 16:17).

Uma impaciência de matar se apoderou de Sansão por causa da insistência de Dalila, e então ele, finalmente, descobriu todo o seu coração.

O diabo vai usar de estratégias para contaminar suas fontes, o seu coração. Vimos que, entre outras coisas, o nazireu não podia tocar em morte. Como a morte conseguiu entrar na vida de Sansão? Pelo coração. Por isso temos afirmado repetidamente: aprenda a guardar o seu coração. Aquele pobre homem de Deus é um exemplo terrível de alguém que foi seduzido, fisgado, afastado do propósito profético e, finalmente, derrotado por coisas que entraram primeiro em seu coração.

O pior, na vida de Sansão, viria depois. Depois de ter aberto seu coração, seus cabelos, testemunho da sua consagração e sinal de sua força e unção foram cortados. O propósito profético na vida daquele moço fora abalado. Queria agora sair como antes, como sempre fizera na obra de Deus. Desejava continuar sendo instrumento de libertação destruindo os

inimigos de Israel. Mas, como ser instrumento de libertação, se agora ele mesmo, era escravo? Ele perdeu a unção e tornou-se escravo de quem outrora combatia. Seus cabelos haviam sido cortados e, aparentemente, nada mudara. Tudo estava exatamente como antes, entretanto, só havia um pequeno detalhe: a unção tinha ido embora. Até aquele momento ele ainda não sabia que o Senhor havia se retirado dele. Sansão havia sido chamado para o propósito e havia uma unção tremenda naquele desígnio profético. Entretanto, para fluir, a unção dependia da consagração.

Quando a consagração

desaparece, a unção acaba. Aquela capacitação, aquela vida, aquele fluir tão gostoso da graça, o suprimento de Deus, o sobrenatural, a fé, a alegria, a empolgação e os frutos, tudo se vai. Mas por que acabou? Porque o coração foi contaminado e acabou a consagração.

Nesse mesmo versículo nos é dito que os filisteus tocaram em Sansão. Alguém que havia nascido com um propósito profético para libertar, agora se tornara escravo, justamente daqueles a quem deveria derrotar. Ele se tornou escravo e perdeu o tempo precioso do propósito profético. Há muitos crentes sinceros que ficaram presos, estagnados em algum lugar do passado. Muitos tinham um chamado, um desafio missionário, tanta unção para o louvor. Havia tanto potencial, tantas eram as promessas. Quando o coração se contaminou, a consagração se foi, tudo agora parece ter acabado. O sonho e o chamado parecem ter ficado presos em algum lugar de um passado distante. Quando o coração é contaminado, a consagração é destruída, a unção não flui e o propósito profético fica bloqueado.

LUZ DEPENDE DE AMOR

Outro aspecto que precisamos conhecer, a partir da queda de Sansão, é o fato de que seus olhos foram vazados. Ele perdeu a visão, a revelação.

É possível algum crente ficar cego? Na carta à igreja de Laodicéia o Senhor diz àquela igreja que ela estava cega e deveria comprar colírio para os olhos. Qualquer cristão que perder a consagração perderá

também a visão. O discernimento dos caminhos e das estratégias divinas ficarão bloqueadas até a restauração completa da consagração ao Senhor.

Certa vez o Senhor me impulsionou a descobrir princípios que levam à cegueira espiritual. Pesquisando I João 2:9 e 10, descobri que há um princípio envolvido na frase: quem odeia está em trevas, mas quem ama está na luz. Aqui há um princípio fabuloso: toda vida espiritual funciona na base do amor. O contribuir, o servir, o ministrar e a comunhão com os irmãos, tudo, tem como base o amor. Se você falha em entender isso, ainda não descobriu a base, o alicerce da vida cristã. Antigamente eu achava que o maior sinal de maturidade era o viver de cruz, mortificando a carne e o ego. Hoje entendo que a melhor expressão de alguém que vive no espírito é aquela pessoa que aprendeu a fluir em amor. A intensidade da luz de Deus em nossas vidas dependerá de termos um coração de amor. Se você quer ter revelação, então induza seu coração a amar a Deus e as coisas que Ele ama.

O seu tesouro é o lugar de repouso do seu coração. O seu tesouro é o seu objeto de amor, o alvo para onde estará direcionado o seu afeto, apego, toda sua ternura e expectativa.

Nos Evangelhos vemos que Jesus havia morrido havia três dias, mas Maria Madalena não deixava o túmulo e estava à procura de Jesus que havia desaparecido. Aquela mulher queria Jesus.

Talvez ela perguntasse: "...onde está o meu amado? Onde puseram o amado da minha alma?". Ela O amava muito e quando Jesus ressuscitou, para quem você acha que apareceu primeiro? Para Pedro? Para João? Nada disso, Jesus apareceu primeiro para alguém que naquele momento tinha um coração direcionado para amá-Lo mais intensamente. Jesus Se revelou a Maria Madalena como resposta a um coração de amor.

Davi também era um apaixonado pela glória de Deus. Muitos são apaixonados pela obra, outros pela doutrina de Deus e, por isso, gastam tempo precioso em intermináveis discussões e disputas doutrinárias. Muitos há que amam a obra de Deus e o fazer caridade. Davi, entretanto, era apaixonado pela glória de Deus, que é a própria presença manifesta do Senhor. Esse desejo intenso atraiu a presença de Deus para aquele homem. Ele amava tanto a presença do Senhor que quis trazer a arca da aliança, símbolo da Sua presença, para perto de si. O alvo daquele rei era preparar um lugar, para pôr no lugar de maior destaque e primazia, no centro da nação, a pessoa do Senhor. Isso não foi muito fácil. Na primeira

tentativa de trazer a arca, houve um grande fracasso. A reputação de Davi foi humilhada perante os líderes da nação. Foi um vexame nacional e, também, um balde de água fria na iniciativa sincera do homem de Deus. Ao invés de buscar culpados, de deprimir-se em auto-comiseração, o rei esboçou, então, um profundo gemido procedente da sua alma: "...como trarei a mim a glória de Deus? Como virá a mim a glória do Senhor?" (2 Sm. 6:9). Numa nova investida ele consegue trazer a arca para perto de si. Tempos depois, quando todos os inimigos estavam derrotados, a economia equilibrada e o reino havia prosperado grandemente, Davi recomeça a sentir-se incomodado pelo fato de ter um palácio luxuoso e tanta comodidade, enquanto a arca do Senhor permanecia num lugar tão inadequado.

Davi, então, movido pelo amor, resolve construir um templo para o Senhor. Isso mostra que a glória, a presença do Senhor, tinha primazia no coração do rei. Você sabe qual a conseqüência de tanto amor? Deus veio em uma medida assustadora de luz e revelação sobre aquele homem. Ninguém no Velho Testamento conseguiu ver com tanta clareza e chegar tão perto da visão do Messias quanto Davi. O Senhor lhe disse: "...teu filho construirá o templo e se assentará no teu trono." (2 Sm. 7:12-16). Essas palavras proféticas diziam respeito simultaneamente a Salomão e ao Messias. Havia em Davi um coração induzido para amar a Deus e por isso veio essa medida de revelação tão poderosa, onde há intenso amor por Deus haverá também luz. Sansão perdeu o coração em primeiro lugar, depois como conseqüência da queda perdeu a luz e a visão. Assim, a maneira de restaurar a luz e a visão é restaurando o coração de amor.

Hoje em dia há muitas ênfases na igreja, por outro lado, podemos ver que a maior ênfase na vida do apóstolo João era o amor. Já no final de sua vida, pleno de maturidade, João dizia: "...filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade." (I João 3:18).

Sansão perdeu luz e revelação. Mas a desgraça não parou por aí. Em Juizes 16:21, ficamos sabendo que ele foi amarrado em cadeias de bronze. O bronze, na Bíblia, simboliza juízo. Quantos homens e mulheres de Deus que fluíram tanto no passado hoje estão amarrados em cadeias de bronze. O texto nos diz ainda que Sansão virava o moinho no cárcere, um serviço de escravos. Há muitos servos de Deus que não estão apenas amarrados em cadeias de bronze, mas se tornaram escravos do diabo. Talvez muitos que estejam lendo estas páginas já viraram ou ainda estão virando o moinho no cárcere. Sansão, alguém que nasceu com um

propósito profético tão elevado agora virava um moinho no cárcere. Era um escravo.

Entretanto, uma coisa miraculosa aconteceu, os cabelos de Sansão voltaram a crescer e em meio a toda aquela desgraça ele restaurou a sua comunhão e consagração a Deus. Nesse momento a unção que move o propósito profético voltou. Se esse é seu caso, meu querido irmão, tenho boas notícias para você. Mesmo que você tenha perdido, de alguma maneira, o nível de consagração, o propósito profético para sua vida não morreu, continua inalterado. Pode ter sido bloqueado, mas não desapareceu. Há uma maneira de retomar o caminho do propósito profético. Há uma forma para voltar a discernir o tempo e o modo. É possível restaurar a posição e a autoridade voltando a fluir na poderosa unção do Espírito Santo. Basta restaurar a consagração a Deus. Não interessa os caminhos tortuosos que tomou, retorne às primeiras obras. O desfecho da história todos nós conhecemos. Sansão matou, no dia da sua morte, muito mais filisteus que em toda sua vida. Ele, que havia sido chamado para libertar a nação, morre cumprindo o propósito profético. Veja bem, até a morte de alguém que foi chamado à existência para um propósito profético vai ser usada para o cumprimento dos elevados desígnios do Altíssimo.

Duas mortes me marcaram muito: a de um ex-discípulo meu que era missionário em Moçambique e a do pastor Lucas com quem trabalhei por breve tempo na Missão Projeto Amazonas.

Quando aquele muito amado apóstolo morreu num acidente aéreo, eu estava em Santarém. Todos ficaram se perguntando o que seria da Missão já que o seu presidente e fundador havia morrido. Algo, entretanto, muito forte aconteceu. Aquela morte revolucionou a igreja e deu novos rumos para todo o vasto trabalho que aqueles irmãos realizavam na Missão. De todas as partes da Bacia Amazônica e até de fora do país vieram pessoas para o velório. Muitos líderes derramando abundantes lágrimas, somente, reafirmavam o pacto de ganhar a Bacia Amazônica para Cristo. Tudo isso foi lindo e profético. Cinco anos depois, aquelas igrejas, somente na cidade base, haviam crescido assustadoramente. Milhares e milhares de pessoas vieram para Cristo e a cidade, literalmente, caiu aos pés do Senhor.

O propósito profético pode ser retardado, mas ele vai se cumprir. Deus quer tê-lo mais e mais para Ele mesmo. Devemos desejar, ardentemente, sermos conquistados dia a dia por Ele.

Tudo o nosso potencial deve ser canalizado e maximizado para o propósito profético.

Jesus, hoje, diz que se um dia os seus cabelos, a sua consagração foi cortada, Ele quer dar-lhe uma nova chance. Seus cabelos voltarão a crescer. A unção que está no propósito profético, que está na visão e que você conquistou edificando uma posição de autoridade voltará a fluir.

O propósito profético, que requereu o seu nascimento, será retomado e a palavra final que você ouvirá naquele dia, ao colocar suas coroas de frutos aos pés do Cordeiro será: "Entra no descanso do teu Senhor servo bom e fiel!"

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, dezenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis
